

# O MIRANTE

E C O N O M I A

30 de Novembro de 2023 | Este suplemento faz parte integrante da edição de O MIRANTE nº 1640

moneris

moneris.pt

- contabilidade e reporting
- assessoria fiscal
- recursos humanos
- corporate finance
- risco e compliance
- seguros
- formação

Santarém  
tel. 243 309 790  
santarem@moneris.pt

Alcanena  
tel. 249 887 040  
alcanena@moneris.pt



Prémio Mulher Empresária: Frederica Barros



Prémio Excelência Empresarial: Mercadona



Prémio Carreira Empresarial: Paulo Neves



Prémio Prestígio Empresarial: Jorge Guardado



Prémio Micro-Empresa: Restaurante O Forno



Jovem Empresário: João Limão



Prémio Empresa Mais Exportadora: Contemp



Prémio Empresa do Ano: Borrego Leonor e Irmão S.A.



Prémio PME do Ano: Vomera Building Solutions

## Empresas e empresários são motor da economia na região

• **O MIRANTE** promoveu a 22ª edição do Galardão Empresa do Ano numa iniciativa que teve lugar no Convento de São Francisco, em Santarém, e juntou três centenas de convidados. Foram distinguidas nove empresas e empresários que trabalham e investem na região ribatejana e que têm como factor comum a capacidade de superação e a determinação na gestão dos seus negócios. 2

## JOVEM EMPRESÁRIO

# O jovem viciado em trabalho que revigorou o sector das paletes



foto O MIRANTE

João Limão assumiu o comando da J. Limão Lda aos 19 anos quando o pai lhe passou a empresa tendo crescido ao longo dos anos no sector de gestão de paletes

**Aos 33 anos João Limão conseguiu afirmar-se no sector de gestão de paletes e orgulha-se de ter feito crescer um negócio que começou praticamente do zero aos 19 anos de idade. O pai deixou-lhe a empresa só com um funcionário e hoje dá emprego a 25 pessoas. A empresa, que muito contribuiu para o rejuvenescimento do sector, desenvolveu-se também devido ao facto de o empresário ser viciado em trabalho. João Limão considera-se um empresário persistente e para ele nada é impossível até ser feito.**

João Limão estava a terminar o ensino secundário quando o pai, sargento na força aérea, quis reformar-se e deixar o pequeno negócio de recuperação e revenda de paletes. Na altura a empresa tinha apenas um funcionário, e operava

em Alcochete, mas João Limão decidiu agarrar a oportunidade. Em vez de ir para a faculdade, em 2010, assumiu sozinho o comando da empresa quando pouco ou nada percebia de gestão e num sector em que os restantes empresários desta área tinham mais de 50 anos.

Na altura o sector das paletes estava estagnado a nível nacional, mas a persistência e novas ideias do jovem empresário deram um abanão no mercado. Inexperiente, João Limão teve de provar o seu valor ao longo do tempo e conquistar um mercado já consolidado. Decidiu apostar na inovação e fazer diferente. Mudou procedimentos internos, apostou na modernização e aumentou o número de funcionários. Quando agarrou o negócio movia duas mil paletes por mês e hoje a empresa movimentava duas mil paletes por dia.

Até aos 25 anos o empresário encontrou muitas portas fechadas. As instituições

## Nada é impossível até ser feito

João Limão define-se como um empresário persistente que procura encontrar soluções para todos os problemas. Para o empresário nada é impossível até começar a ser feito. Pegou na empresa sem rede para apurar as quedas, sem alguém para lhe fazer o trabalho difícil. Diz que quando o pai lhe entregou a empresa não lhe disse como pescar, mas deu-lhe a cana para praticar. Viciado em trabalho, chegava a passar entre 16 a 18 horas na empresa, entre os 20 e os 28 anos. Todo o progresso que conseguiu atribui às horas que passou a pensar e a trabalhar.

Quando os colaboradores do armazém têm problemas o gestor ajuda-os a pensar e a encontrar uma saída. O seu percurso profissional foi acompanhado desde sempre pela esposa, Maria Fonseca, que trabalha no escritório, e também pela sua equipa, o pilar mais difícil de construir. Têm estado com ele no desenvolvimento da empresa.

Todos os investimentos que fez na empresa foram à medida da carteira. Mas cometeu erros por falta de formação académica e correu riscos por desconhecimento do funcionamento do mercado. João Limão conta que derrapou em algumas tomadas de decisão, mas sem queixumes diz que isso faz parte do seu percurso.

A formação que tem foi adquirida com experiência profissional, mas assim que tiver disponibilidade pretende tirar um MBA de gestão empresarial. Desde que foi pai mudou a forma de pensar. Admira a esposa, que esteve sempre ao seu lado, e ambos olham para as horas passadas a trabalhar como um esforço que compensou. Com uma filha de três anos gostava de dar continuidade à empresa, tal como o pai fez consigo. Como jovem empresário João Limão considera que a carga fiscal é muito elevada no país o que condiciona o aumento da mão-de-obra. Com mais idade, mais experiência, mais conhecimentos, o empresário está mais confiante para conquistar qualquer cliente, por mais exigente que seja, também porque confia plenamente na equipa que gere ●

bancárias não concediam empréstimos, dado o pouco historial da empresa, a inexistência de bens e a juventude do dono. Entre 2017 e 2018 a J.Limão, Lda solidificou-se e entrou para o mercado a trabalhar directamente com o cliente final. Até aí as paletes eram recuperadas mas encaminhadas para um revendedor. Passo a passo as instalações da empresa foram sempre crescendo, à medida que o volume de negócio também crescia.

Hoje a J.Limão é um grupo empresarial com vários serviços, tem 25 funcionários e 35% dos clientes são do mercado internacional e 65% do mercado nacional. Vendem para Espanha, Europa Ocidental e conquistaram um parceiro alemão. As paletes usadas são compradas, recuperadas e vendidas. Mas João Limão, depois de avaliar o mercado, começou a recuperar as paletes dos clientes fora de Portugal. Ou seja, uma paleta exportada e que antes não regressava, agora é recuperada.

A empresa apostou em marketing e publicidade e

a altura da pandemia acabou por trazer benefícios. Por causa da Covid-19 muitas empresas tiveram falhas de matéria-prima e quando os clientes foram ao mercado encontraram solução na J.Limão. O empresário pretende aumentar as instalações no Porto Alto, concelho de Benavente, para poder manipular mais paletes. O futuro poderá passar pela industrialização de alguns processos o que traria mais qualidade para os operadores e aumento da produção. O ano de 2022 foi o melhor para a empresa em termos de facturação apesar do aumento de quase 300% das matérias-primas. Este ano o volume de negócios desceu, mas os funcionários manipulam o dobro das paletes quando comparado com o período homólogo ●

**COELHO**  
seguros

**Profissionais de confiança**

Praça da Liberdade n.º 49  
Apartado 146 | 2100-909 Coruche  
tlf.: 243 617 167 | fax.: 243 660 468  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede fixa nacional)  
geral@coelhoseguros.pt

**COMARCA DE SANTARÉM**  
Juízo Local Cível de Santarém - Juiz 1 - Anúncio  
O MIRANTE — ANO XXXVI N.º1640 - 30-11-2023  
Referência: 94884849 Acompanhamento de  
Maior nº 1665/23.0 T8STR; Requerente: Ministério  
Público; Requerido: Francisco António Rijo Félix;  
Data: 16-11-2023;  
Faz-se saber, que nos autos de Acompanhamento  
do Maior, acima identificados, por sentença já transi-  
tada em julgado, foram decretadas as medidas de  
acompanhamento de Francisco António Rijo Félix,  
com residência actualmente acolhido no Centro Social  
Interparquial de Abrantes - Lar Domus Pacis - Rua  
Cidade de Parthenay, 414 - Abrantes, foi decretado o  
seu acompanhamento, sendo nomeado:  
Acompanhante: O Director da instituição-Lar  
Domus Pacis sito da Rua Cidade de Parthenay,  
414 Abrantes.  
A Juiz de Direito,  
Dr(a). Carla dos Santos Pimenta Pereira  
A Oficial de Justiça  
Maria Nogueira

**assinaturas@omirante.pt ou 243 30 50 80**  
(Chamada para a rede fixa nacional)

Preencha e envie o cupão da assinatura de O MIRANTE para Rua 31 de Janeiro, 22, 2005-188 Santarém.  
Ou escreva para o email assinaturas@omirante.pt.

Nome \_\_\_\_\_ Nasc. \_\_\_\_ - \_\_\_\_ - \_\_\_\_  
Profissão \_\_\_\_\_ Telef. \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_ NIF \_\_\_\_\_  
Localidade \_\_\_\_\_ Cód.Postal \_\_\_\_\_  
Nova Assinatura  Renovação 2 anos  Renovação 3 anos

Assinatura anual 20€ • Europa 70€ • Resto do Mundo 110€



# ISLA

## Santarém

**O TEU SUCESSO  
NO ENSINO SUPERIOR**

[www.islasantarem.pt](http://www.islasantarem.pt)

f @ in v d

**LICENCIATURAS**

Engenharia da Segurança do Trabalho  
Gestão Comercial  
Gestão de Processos e Operações Empresariais  
Gestão de Recursos Humanos  
Gestão Turística  
Informática de Gestão

**CTeSP | CURSOS TÉCNICOS  
SUPERIORES PROFISSIONAIS**

Aplicações Informáticas de Gestão  
Gestão Administrativa de Recursos Humanos  
Gestão Comercial e Vendas  
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança  
Gestão de PME  
Gestão de Turismo  
Gestão dos Negócios Internacionais  
Informação e Assistência Turística  
Logística  
Marketing Digital e Comércio Eletrónico  
Organização e Gestão Industrial  
Redes e Sistemas Informáticos  
Sistemas e Tecnologias de Informação  
Tecnologias e Programação de Sistemas  
de Informação  
Turismo e Transporte Aéreo

**MESTRADOS**

Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web  
Gestão de Empresas  
Gestão de Recursos Humanos

**ISLA - Instituto Superior de Gestão e  
Administração de Santarém**



Largo Cândido dos Reis  
2000-241 Santarém

tel. 243 305 880 (Chamada de rede fixa nacional)  
email: [info@islasantarem.pt](mailto:info@islasantarem.pt)

**PÓS-GRADUAÇÕES E MBAs**

Administração Pública  
Assessoria Executiva, Protocolo & Eventos (NOVO)  
Data Science  
Design Educacional: Conceção de Conteúdos Digitais de Aprendizagem  
Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor  
Educação Especial – Domínio Intervenção Precoce na Infância  
Empreendedorismo (NOVO)  
Gestão Comercial e Marketing  
Gestão de Bibliotecas Escolares  
Gestão da Marca e Branding Digital (NOVO)  
Gestão de Pessoas  
Gestão de Projetos Turísticos  
Gestão e Administração de Unidades de Saúde  
Gestão e Dinamização de Tecnologias e Metodologias e-Learning  
Incêndios Rurais  
Inovação e Sustentabilidade Organizacional  
Inteligência Artificial e Tecnologias Emergentes na Aprendizagem (NOVO)  
Intervenção em Trauma, Emergência e Catástrofe  
Liderança em Transformação Digital  
Liderança Positiva e Felicidade 5.0  
Logística e Distribuição  
Longevidade e Gerontologia - Gestão Social do Envelhecimento  
Marketing Digital  
Metodologias Ativas Digitais – do Planeamento à Avaliação (NOVO)  
Nova Comunicação  
Redes - Cisco Networking  
Segurança Informática e Ethical Hacking  
Técnico Superior de Segurança no Trabalho  
Wine Tourism, Marketing & Events (NOVO)

**INSCRIÇÕES  
ABERTAS**

## MULHER EMPRESÁRIA

# A empresária que tomou as rédeas do negócio familiar e o levou para novas paragens

**Frederica Barros é administradora da Politejo, empresa de soluções termoplásticas para redes de infraestruturas, sediada em Azambuja, e que está presente em três continentes com dez unidades fabris. O seu espírito empreendedor levou-a a expandir a empresa para dois novos países continuando o legado do seu pai, fundador da Politejo. O foco e a perseverança são valores que têm acompanhado a empresária pelo mundo dos negócios.**

O percurso de Frederica Barros como empresária começou a ser desenhado cedo. O ponto de partida deu-se muito antes de ir estudar Gestão para a universidade. O pai recrutava-a nos períodos de Verão para substituir funcionários que entravam de férias. Tinha 14 anos e passar os dias a trabalhar enquanto os amigos se divertiam não era propriamente o seu programa de eleição. Valia-lhe, como incentivo, o envelope com uma quantia monetária que recebia pelas funções até concluir a licenciatura. A Politejo, empresa fundada pelos seus pais, Ana Maria e João Barros, em 1978, e que hoje é líder nacional no fabrico de tubos e acessórios termoplásticos foi o seu primeiro emprego, onde cresceu, se fez líder e empresária.

Assim que acabou os estudos o pai in-



foto O MIRANTE

Frederica Barros, administradora da Politejo, empresa de soluções termoplásticas, foi distinguida com o Galardão Mulher Empresária

centivou-a a montar uma unidade fabril em Espanha para que pudesse dominar o negócio desde a edificação da fábrica, selecção de recursos humanos, à produção e venda do produto final. “Uma panóplia de experiências” que adquiriu e que lhe deu as ferramentas certas para conseguir chegar ao topo sendo empresária em três continentes e cinco países: Portugal, Espanha, Angola, Moçambique e Brasil e um universo de dez fábricas.

Frederica Barros é um exemplo de liderança no feminino, de perseverança e resiliência que tem levado a Politejo a bom porto num crescimento seguro e sustentado. O maior investimento da empresa, a construção da unidade fabril no Brasil envolvendo 12 milhões de euros, ocorreu quando o seu pai estava numa situação de doença terminal. Na mesma altura avançou com a instalação de uma unidade em Angola, montada em seis meses. As histórias de coragem da Politejo só foram possíveis com o apoio e trabalho da equipa que teve “a coragem” de acreditar nas suas decisões.

Administradora da Politejo há oito anos, recusa a ideia de que não é possível conciliar a vida profissional com a vida familiar, embora nem sempre seja fácil. Quando foi mãe pela terceira vez montou um quarto na sede da empresa, que a própria pintou, para estar perto da bebé. Reconhece que não foi, nem é, a mãe sempre presente, mas que se esforça para compensar as ausências passando tempo de qualidade com os filhos. Afinal, ser mulher é fazer “um jogo de cintura” apertado para conseguir chegar a todas as frentes, mas nunca o género foi para esta empresária sentido como um entrave para a progressão do negócio.

Surpreendem-na pela negativa os dados de que as mulheres continuam a ser uma minoria nos cargos de liderança das empresas portuguesas e orgulha-a o facto de na Politejo boa parte desses postos serem ocupados por mulheres, que chegaram aos cargos por mérito próprio. Frederica Barros não crê na ideia de que todos podem ser líderes só porque a família onde nasceram é dona de uma empresa. “Um líder deve ser nomeado por ter competências para o cargo” e tem de ser uma pessoa

## Crescimento, sustentabilidade e exploração de novos mercados

Frederica Barros é a administradora que está em todas as frentes: faz visitas regulares às fábricas, analisa desvios, toma medidas para que não se quebrem objectivos, estuda mercados e pensa novos investimentos. O próximo, que vai acontecer já no próximo ano, será a abertura de uma segunda unidade industrial no nordeste do Brasil, região que está com investimentos elevados para o abastecimento de água e implementação de saneamento básico, ou seja, uma janela de oportunidade para uma empresa que fornece os produtos necessários para esse tipo de empreitadas. Em simultâneo, a administradora está a estudar a possibilidade de investimento no mercado mexicano.

O grupo Politejo conta com 400 trabalhadores, 150 dos quais nas unidades instaladas em Portugal. Além do desafio de encontrar e formar novas equipas à medida que abrem novas unidades e do aumento da capacidade de produção, Frederica Barros tem dado atenção à sustentabilidade e ao meio ambiente, preocupações que o seu pai lhe transmitiu quando a levava pela mão a apanhar desperdícios de outras fábricas da região para reutilizarem no fabrico de produtos Politejo. Afinal, no mercado das soluções termoplásticas para o abastecimento de água, saneamento e agricultura, onde se quer desperdício zero, “sustentabilidade é a palavra de ordem”. A linha de produção Politejo labora com um sistema de águas fechado, ou seja, é sempre a mesma, sem desperdícios.

Enquanto empresária e administradora da Politejo, a maior preocupação de Frederica Barros é continuar a levar avante o legado que o seu pai lhe deixou guiando a empresa pelo caminho do crescimento sustentável e apostando no desenvolvimento das suas equipas, que são o motor para o sucesso desta empresa que se quer “familiar, mas com gestão profissional” ●

“inspiradora, que zela pelo exemplo, acompanha equipas e que é um facilitador e um incentivador” ●

**HAACL**  
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA

> Obras Públicas > Obras Particulares > Remodelações

**Reconstruimos o Passado  
Construimos o Futuro!**

**Sede:** Rua 25 de Abril  
Nº 62 - 2140-514 Parreira

**Filial:** Urbanização Olival do Arame,  
Lote 6 Espaço 4 | 2005-242 Santarém

Tel 243 333 202/3 Fax 243 333 204 - email: info@hacl.pt  
(chamadas para a rede fixa nacional)

[www.hacl.pt](http://www.hacl.pt)

**NUMERDISPONÍVEL**  
CONTABILIDADE E ASSESSORIA, LDA

Contabilidade e Fiscalidade | Processamento Salários e Contribuições para Segurança Social  
Projectos Económicos e Análise de Viabilidade | Reestruturação de Empresas, Avaliação e Recrutamento

Dara Cristina  
919 644 927  
Sócia Gerente  
Técnica de Contabilidade

Fábio Simões  
910 952 777  
Sócio Gerente  
Responsável Técnico

Tel/Fax: 243 580 133 Rua Direita, nº. 244 | 2080-329 Benfca do Ribatejo  
numerdisponivel@hotmail.com

**Novagráfica do Cartaxo, Lda.**  
um parceiro na valorização da sua imagem

Novagráfica do Cartaxo, Lda  
novagrficacartaxo.com  
orcamentos@novagrficacartaxo.com

**DACIA**  
ALL YOU NEED

# DACIA SPRING EXTREME 65 CV

100% ELÉTRICO



POR  
**24.200€\***

\*Novo Dacia Spring Extreme Com oferta de Carregador doméstico. Iva Incluído. Limitado ao stock existente. Imagem não contratual. Emissões de CO2/g/km) 0. Consumo em ciclo combinado 145,2 WH/km. Imagem não contratual. Limitado ao stock existente.

Dacia recomenda Castrol

DACIA.PT



**SANTARÉM**  
ESTRADA MUNICIPAL 114,  
EDIFÍCIO ROQUES VALE DO TEJO - Z.I.  
2005-002 VÁRZEA SANTARÉM  
TEL: 243 305 001  
(CHAMADA REDE FIXA NACIONAL)

**VILA FRANCA DE XIRA**  
RUA REAL FÁBRICA DE ATANADOS,  
LOTE 4 - ZONA INDUSTRIAL  
2600-067 VILA FRANCA DE XIRA  
TEL: 263 285 400  
(CHAMADA REDE FIXA NACIONAL)

**TORRES NOVAS**  
RUA DA VÁRZEA 33 RC DTO  
2350-433 TORRES NOVAS  
TEL: 249 812 035  
(CHAMADA REDE FIXA NACIONAL)

ROQUESVT.PT

## CARREIRA EMPRESARIAL

## Um empresário que venceu sucessivas crises

**Paulo Neves fundou a Agrosport, no Cartaxo, em 1990, vocacionada para a venda de máquinas e equipamentos para a construção civil. Entretanto, a empresa começou também a fabricar os seus próprios produtos num crescimento gradual sustentado na inovação. A empresa familiar tem vencido crises sucessivas no sector graças à “teimosia” de quem a gere e que o empresário diz ser marca da casa.**

**P**aulo Neves, 61 anos, é engenheiro técnico agrário mas o seu percurso profissional direccionou-se para o sector da construção civil e equipamentos, tendo fundado em 1990, no Cartaxo, a empresa Agrosport, de que é sócio-gerente juntamente com a esposa, Maria José. Os dois filhos, Rui e Francisco, também estão ligados à empresa, que tem mantido uma aposta permanente na inovação e na procura de novos mercados. Trabalhar em família tem sido uma vantagem na hora de tomar decisões importantes, admite o empresário.

Antes de criar a Agrosport, quando ainda andava na casa dos vinte anos, Paulo Neves teve o seu primeiro emprego a tomar conta de uma exploração agrícola e pecuária no concelho do Cartaxo, mas sempre com a ideia de criar o seu próprio negócio. O que acabou por acontecer. A agricultura ficou para trás e a atenção passou toda para a Agrosport.

Há 16 anos Paulo Neves apostou na fa-



Paulo Neves fundou a Agrosport, no Cartaxo, em 1990 tendo entrado no mercado internacional há 16 anos

bricação de cofragens, entrando ao longo dos anos nalguns mercados europeus, em Marrocos, República Dominicana e nos Estados Unidos da América, entre outros países. Até então, a Agrosport era uma empresa puramente comercial, dedicada à venda de materiais e equipamentos para construção civil. A partir daí passou a conceber também os seus próprios produtos, como os painéis de cofragem vertical em alumínio pioneiros no nosso país, e a criar maquinaria para a sua

fábrica. Presta ainda serviços de assistência técnica. Sobre a transição para a indústria o empresário sublinha que comprar e vender é muito fácil; fabricar é que é mais complicado, sobretudo quando se trata de um produto novo, pois a aceitação do mercado é sempre uma incógnita.

Paulo Neves gosta de ser classificado como um empreendedor que aposta na inovação, embora admita que depois dos 60 anos tornou-se mais ponderado na hora de assumir riscos. Mesmo assim, avançou para obras de ampliação das instalações no Cartaxo, para

centralizar a produção da empresa que também tem um pólo na Lapa. Uma intervenção que vai mais do que duplicar a área coberta, actualmente com 1.200 metros quadrados.

Com quase 34 anos de actividade no sector da construção civil Paulo Neves afirma que o segredo do sucesso da Agrosport tem sido a “teimosia”, que diz ser marca da casa. O querer fazer e o ser capaz de fazer permitiram-lhe atravessar muitas crises com alguma tranquilidade vincando que o percurso da empresa tem sido equilibrado e com um crescimento sustentável. Talvez por isso não tenha dificuldade em arranjar mão-de-obra jovem e qualificada. As relações com a banca também são saudáveis e nunca teve problemas de financiamento.

Referindo que os maiores obstáculos com que um empresário se confronta no nosso país são as crises sucessivas que têm acontecido, Paulo Neves reitera que é preciso ter muita resiliência para andar com as coisas para a frente. A elevada carga fiscal também não é esquecida, com o empresário a considerar injusto que o Estado dê tão pouco retorno para a dimensão de impostos que cobra.

Para além da vida empresarial Paulo Neves tem sido um cidadão muito activo na sociedade civil do Cartaxo. Foi presidente do Núcleo do Cartaxo da Nersant e do Núcleo Sportinguista do Cartaxo, mas agora está desligado do associativismo por falta de tempo. Foi ainda vereador da Câmara do Cartaxo entre 2009 e 2017 e actualmente é presidente da Assembleia Municipal do Cartaxo ●

## Agrosport é uma empresa familiar com foco na inovação

A Agrosport foi fundada em 1990 por Paulo Neves, no Cartaxo, vocacionada inicialmente para venda de máquinas e equipamentos para a construção civil. Entretanto passou também a fabricar equipamentos e a garantir assistência técnica. Tem actualmente 16 trabalhadores, contando com os quatro elementos da família Neves que lideram a empresa. Em 2022 a facturação da empresa foi de três milhões de euros.

A maior parte da carteira de clientes é composta por empresas de revenda de materiais e equipamentos para construção civil mas a Agrosport também é procurada por muitos empreiteiros. O mercado nacional é o destino principal. Paulo Neves acredita que a construção

de habitação pública que está projectada vai revitalizar o mercado dizendo que há muita coisa para fazer na área da construção e que nesse sector a crise não será tão profunda.

A faceta inovadora tem estado sempre presente. Há dois anos investiram 450 mil euros em maquinaria e robótica e actualmente têm em curso um investimento à volta de 1,2 milhões de euros para ampliar as instalações da Agrosport, na Estrada das Várzeas, no Cartaxo. Uma intervenção que vai proporcionar melhores condições para otimizar e consolidar a produção existente e centralizar a área de produção, agora dividida por dois espaços separados por sete quilómetros, um no Cartaxo e outro na Lapa ●

**POLITÉCNICO DE SANTARÉM**

**OFERTA FORMATIVA**

- › CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (TESP)
- › LICENCIATURAS
- › MESTRADOS
- › PÓS-GRADUAÇÕES
- › MICROCREDENCIAIS

**SEMPRE DISPONÍVEIS PARA TI!**

WWW.PSANTAREM.PT | PSANTAREM

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

PRR | REPÚBLICA PORTUGUESA | Financiada pela União Europeia | ALENTEJO 2020 | 2030 | Co-financiada pela União Europeia

## LOJA DA QUINTA

Quinta Nova, Rua do Campo, Riachos  
Entrada pelo portão da Eira. Para abertura  
do portão da Qta. ligue 926813217

2ª a 6ª: 9h-12h e 13h-17h

Vinhos vendidos  
em caixas de 6gfs

Fornecemos Packs de Natal para  
empresas, com entregas no Distrito  
de Santarém. Para mais informações  
agradecemos email para  
[comercial.vinhoszedaleonor@gmail.com](mailto:comercial.vinhoszedaleonor@gmail.com)



**REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO**

**Um Agrupamento de referência no Ensino Regular e Profissional.  
Temos Projetos de âmbito Nacional e Internacional.  
Venha conhecer-nos!**

Tel: 263 519 621 (chamada para a rede fixa nacional)  
Web site: <https://www.aebenavente.pt/>  
Email: [secretaria.aebenavente@gmail.com](mailto:secretaria.aebenavente@gmail.com)

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET | erasmus+ | ESCOLA AMIGA DA CRIANÇA | Selo ESCOLA Saudável | POCH | PORTUGAL 2020 | UNIÓN EUROPEA



*Cuidados de excelência,  
para si, perto de si, sempre*

**Melhor coração,  
mais vida**



## **A cuidar de si desde 2001**


*Localizada em Riachos, Torres Novas, a Ucardio nasceu a partir do consultório do Dr. Jorge Humberto Guardado e conta já com uma história de mais de 20 anos de atividade na área das doenças cardiovasculares.*

*Hoje, além da Cardiologia, dispomos de consultas de diversas especialidades médicas e de bem-estar, bem como diversos meios complementares de diagnóstico. Uma Clínica diferenciada, com tecnologia avançada e em proximidade*

**Visite-nos!**




**Dr. Jorge Humberto Guardado**  
Diretor Clínico

 Largo da Igreja Velha,  
Edifício CCA, Loja 1.  
2350-325 Riachos

 (+351) 249 829 737  
(chamada para rede fixa nacional)

 [centroclinico@ucardio.pt](mailto:centroclinico@ucardio.pt)

 (+351) 919 240 138  
(chamada para rede móvel nacional)



[ucardio.pt](http://ucardio.pt)

## EMPRESA MAIS EXPORTADORA

# Comtemp tempera o sucesso com inovação e valorização das pessoas

A aposta na sustentabilidade ambiental, inovação e qualidade dos produtos são parte importante da estratégia da Comtemp, uma empresa sediada no Entroncamento, líder no mercado da indústria alimentar e com presença em mais de 15 países. O negócio fundado pela família Pereira Caldas, há mais de 125 anos, tem um plano de investimento para o futuro que, entre outros objectivos, aposta na internacionalização da empresa.

Rigor, inovação, qualidade, sustentabilidade e satisfação são algumas das palavras que fazem parte da estratégia de trabalho da Comtemp (Companhia dos Temperos), uma empresa sediada no Entroncamento, com mais de 125 anos de história, que é líder de mercado na indústria alimentar e que se destaca pela produção de vinagres, molhos e condimentos. Com presença em mais de 15 países, da Europa a África, da América à Ásia, passando também pela Oceânia, a Comtemp considera-se uma empresa familiar onde a opinião de toda a gente conta para alcançar o sucesso.

Tiago Pinto Carneiro, director de estratégia da Comtemp, destaca a cultura de trabalho “leve”, com grande proximidade na relação que permite uma boa execução de tarefas. “As pessoas são o nosso maior



foto O MIRANTE

Comtemp, empresa líder no mercado da indústria alimentar, sediada no Entroncamento, foi distinguida com o Galardão Empresa Mais Exportadora. Tiago Pinto Carneiro é o director de estratégia da Comtemp

activo e devem estar satisfeitas, não só em termos remuneratórios. Promovemos a felicidade laboral dos nossos 45 colaboradores e contamos nos próximos cinco anos ter um quadro ainda mais completo. Temos conseguido ter as pessoas certas nos momentos certos”, sublinha.

Cristal, Lezíria, Salador e Magos são algumas das marcas que a empresa, pertença da família Pereira Caldas, tem disponível no mercado. Em 2024 está previsto um relançamento na área dos molhos de alto valor acrescentado, embora os vinagres continuem a ser a grande referência e o que diferencia a Comtemp da concorrência. “Estamos a fazer um trajecto de afirmação com especial ênfase nos produtos biológicos e diferenciadores. Na área dos vinagres apostamos muito na imagem. Ganhámos recentemente um prémio com a nossa gama gourmet. Os nossos vinagres são vegan, não há aditivos nem aromas. Trabalhamos apenas com a transformação da fruta. Tem um grau de pureza muito acima da concorrência”, garante Tiago Carneiro, acrescentando que o consumidor pode encontrar os produtos desde a pequena mercearia à grande distribuição.

Para o responsável “era impossível” uma empresa como a Comtemp não ter na inovação um factor chave. “Só este ano já implementamos mais de 60 projectos de investigação e desenvolvimento interno, que têm colaborações externas, nomeadamente de entidades de outros continentes. A inovação é o grande motor das empresas que estão na indústria alimentar”, vinca. Actualmente estão a desenvolver uma versão 2.0 para os próximos cinco anos, onde se pretende capitalizar tudo o que tem sido feito. “Queremos reafirmarmos cada vez mais como uma marca de excelência. Vamos contratar mais pessoas, vamos investir na exportação, produtos, materiais...temos previsto investir cerca de dez milhões de euros nos próximos cinco anos”, adianta, revelando que em 2023 está estimado um volume de facturação entre 7,5 e 8 milhões de euros.

A responsabilidade social também é um assunto caro na empresa e que merece a atenção de quem é responsável pela sua gestão. Admitindo que ainda têm um longo caminho pela frente, Tiago Carneiro revela que a Comtemp está a elaborar um projecto, que ainda é segredo, para imple-

## Há 125 anos a dar corpo ao sonho da família Pereira Caldas

Qualidade, inovação, sustentabilidade e segurança são as palavras que melhor definem a estratégia de trabalho da Comtemp, uma empresa sediada no Entroncamento, que é líder de mercado na produção de vinagres, molhos e condimentos. Fundada há mais de um século pela família Pereira Caldas, que em 2018 ficou com a totalidade da empresa, a Comtemp está presente em mais de 15 países e tem na marca Cristal o seu grande ex-libris. Registada em 1939, a marca Cristal tem acompanhado o mercado de uma forma dinâmica lançando novos sabores e aromas.

A empresa dispõe de uma unidade industrial de dimensão europeia, utilizando a mais moderna tecnologia de produção, mas respeitando os saberes tradicionais dos antigos mestres vinagreiros. Os vinagres da Comtemp são vegan, não têm aditivos nem aromas, factores que contribuem para um grau de pureza que os distingue da concorrência.

A Comtemp não quer ser apenas uma grande empresa nacional exportadora. Quer ser uma empresa internacional e, para isso, tem previsto investir cerca de 10 milhões de euros nos próximos cinco anos, sobretudo na contratação de pessoas, em materiais e na inovação, factor que a administração da Comtemp considera ser o grande motor das empresas que estão na indústria alimentar. Prova disso mesmo são os mais de 60 projectos de investigação e desenvolvimento interno que foram desenvolvidos pela empresa em 2023, ano em que estima um volume de facturação de aproximadamente oito milhões de euros ●

mentar um plano de intervenção na região e no país. A natureza exportadora da empresa é uma das razões para o responsável não ter dúvidas em relação ao posicionamento da Comtemp no futuro. “Temos uma pegada enorme em Portugal, mas estamos a trabalhar para que a Comtemp não seja apenas uma empresa nacional exportadora. Queremos que seja também uma empresa internacional”, afirma ●

**eyesforyou**  
optivisão

**CONVITE**  
1º ANIVERSÁRIO

O nosso aniversário está a chegar e queremos por isso convidá-lo a estar presente na sua EyesforYou, onde teremos muitas surpresas para si.

**01 DE DEZEMBRO**  
14:30

RUA VASCO DA GAMA, BLOCO B, N.º 1A, 2000-232 SANTARÉM M: (+351) 924 463 435 E: GERAL@EYESFORYOU.PT

Excelente ★★★★★  
Classificação 4.4 em 5 na ★ Trustpilot

**Animal Lover?**  
Nubika é a sua escola.

Descubra tudo aqui:  
[www.nubika.pt](http://www.nubika.pt)

**miranda**  
CONSTRUÇÕES

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Rua Professor Augusto Antunes dos Reis Lopes,  
2070-648 Vila Chã de Ourique - Cartaxo  
Tel: 243 770 131 (chamada para a rede fixa nacional)  
Telm: 966 330 321 (chamada para a rede móvel nacional)  
[www.mirandaconstrucoes.com](http://www.mirandaconstrucoes.com)



# Politejo é referência em cinco países na indústria de tubagens



Empresa da Azambuja está a apostar fortemente na motivação, desenvolvimento e requalificação dos seus colaboradores enquanto continua a investir em **novos negócios e na expansão geográfica.**

A Politejo dedica-se à produção e comercialização de soluções termoplásticas nas áreas da construção, indústria, agricultura, mineração e outras, com especial preocupação pelo meio ambiente, recuperando e reintroduzindo na cadeia de produção os materiais utilizados. “Onde estiver um tubo é onde nós estamos” é o lema da nossa empresa familiar que nasceu em Azambuja, em 1978, e que agora marca presença em cinco países com dez fábricas – **Portugal, Espanha, Moçambique, Angola e Brasil.**

Estamos a desenvolver um novo modelo organizacional que passa pelo desenvolvimento de um plano estratégico com os respetivos planos de ação e indicadores de sucesso para medir até que ponto estamos a avançar e a cumprir com os objetivos.

Um dos nossos maiores investimentos são as pessoas. Com o crescimento da empresa estamos a desenvolver o nosso capital humano de uma forma muito específica e importante. Estamos empenhados em continuar a construir uma empresa onde as pessoas se sentem bem, dão o melhor de si e realizam o seu potencial. Neste contexto, estamos a apostar em três pilares: **talento, liderança e comunicação.**

## Talento

Queremos atrair as melhores pessoas, as mais qualificadas e desenvolver as suas competências tendo em conta não só a posição que ocupam, mas também posições que podem vir a ocupar no futuro tendo em conta o seu potencial de desenvolvimento. Promovemos a meritocracia, pelo que ligamos a avaliação de desempenho aos planos de carreira dos colaboradores, um processo que iremos tornar ainda mais robusto no próximo ano. Promovemos carreira internacional desafiando os colaboradores a saírem da sua zona de conforto. As nossas fábricas de Portugal exportam talento para outras fábricas, mesmo em áreas técnicas, pois estes têm reconhecimento como especialistas.

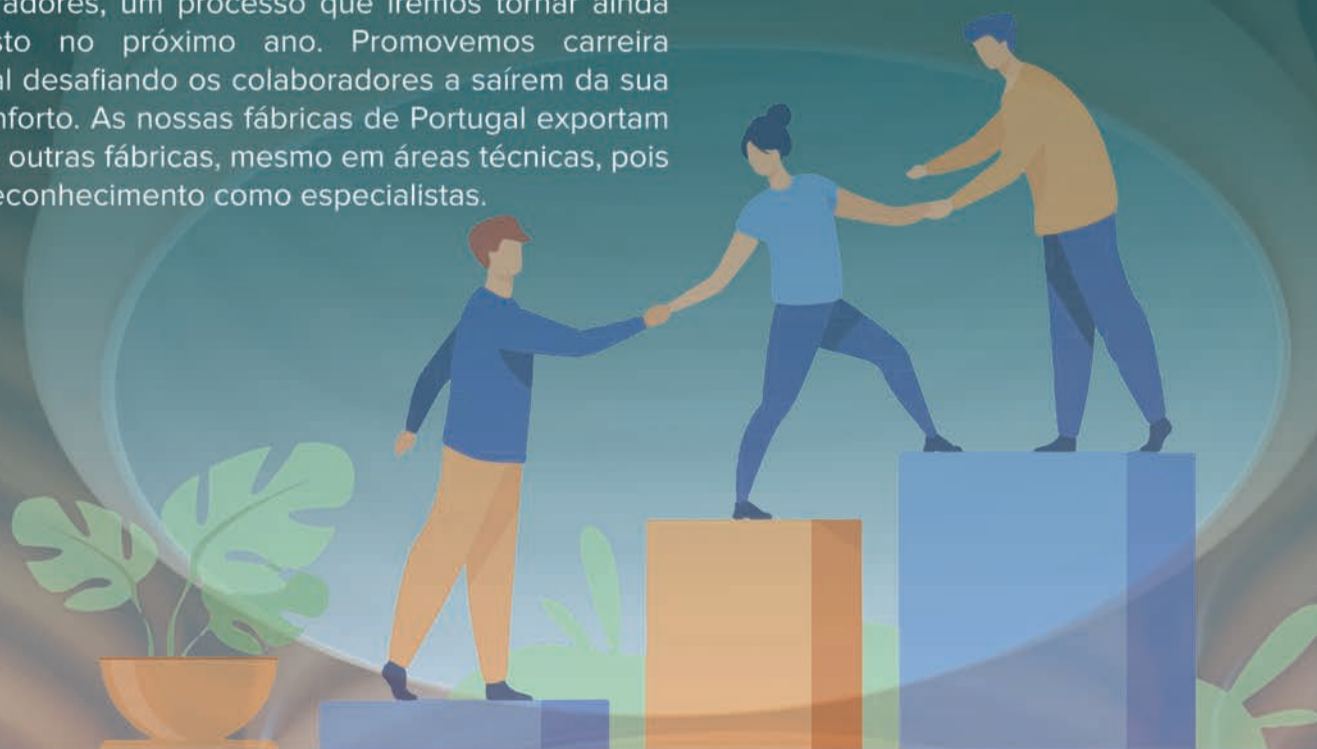
## Liderança

Capacitamos os nossos líderes para atingirem os objetivos através das pessoas e para liderarem pelo exemplo. Iremos implementar já no próximo ano um programa de formação em liderança que é customizado a cada colaborador com funções de liderança ou com potencial tendo em conta a sua experiência enquanto líder.

## Comunicação

Queremos alinhar todos os colaboradores com a nossa visão/missão/ objetivos. Por isso desenvolvemos ações para comunicar a nossa estratégia e a relevância do que estamos a fazer. Além disso, temos várias iniciativas para promover uma comunicação aberta e honesta, como por exemplo, o jornal interno e os pequenos-almoços com a administração que vão abranger todos os colaboradores desde os gestores até ao chão de fábrica, onde os colaboradores sabem mais sobre a empresa num ambiente intimista e de comunicação bidirecional. Fazemos o dia da empresa para comunicar sobre o nosso negócio e atividades e para promover um sentimento de pertença à empresa.

Todos os contactos estão disponíveis em [politejo.com](http://politejo.com). Se quiser vir trabalhar connosco candidate-se enviando o seu CV para [recrutamento@politejo.com](mailto:recrutamento@politejo.com).



## PRESTÍGIO

# Jorge Guardado: o médico e empresário que tem a proximidade no coração

O cardiologista Jorge Guardado é um profissional sempre mais próximo do método científico e menos da subjectividade da vida, mas usa o coração, enquanto máquina também ligada às emoções, para tratar as pessoas com responsabilidade e proximidade. Tanto no público, no Hospital de Leiria, como no seu centro clínico Ucardio, em Riachos, que elevou a um patamar de excelência com reconhecimento internacional ao participar na investigação de novos medicamentos.

Jorge Guardado desde novo que gosta de Matemática e de Física e esse interesse foi em parte responsável pela sua ida para Medicina, em Coimbra. Não era um aluno com muito boas notas e começou a aplicar-se mais quando se aproximou o momento de concorrer à universidade. Não tinha vaga em Cardiologia e ainda andou três anos de formação em Medicina Interna até mudar para a área da sua paixão, por ser mais objectiva e com resultados geralmente mais rápidos. O que condiz com a sua forma de ser prática. “O coração é uma máquina, uma bomba e no seu funcionamento tem muitas regras ligadas à Matemática e à Física. É como um motor com ligações eléctricas, válvulas circulação...”, explica o médico que sempre se sentiu atraído por ter resultados imediatos.

Quando não atinge resultados rápidos no

O cardiologista Jorge Guardado foi distinguido com o prémio Prestígio do Galardão do Ano de O MIRANTE



foto O MIRANTE

diagnóstico ou na resolução do problema sente-se frustrado, admite. “Quando demora mais de uma semana, já me incomoda”, diz. Além da questão física e de ser a máquina da qual depende a vida, o coração também atrai Jorge Guardado por estar ligado às emoções, à afectividade. Condições que estiveram também inerentes em ficar na sua terra e com a sua clínica contribuir para Riachos com o contributo do seu pai que foi o impulsionador da clínica. Hoje a Ucardio é um centro clínico

e unidade cardiovascular, de reconhecimento nacional e internacional que continua instalada na freguesia do concelho de Torres Novas.

Jorge Guardado tem a experiência do público e do privado, como coordenador da unidade de intervenção cardiovascular do Hospital de Leiria e como director executivo do Grupo Ucardio. No público, diz, “o compromisso afectivo com as pessoas” faz com que os médicos mantenham os serviços a funcionar com qualidade mesmo quando os profissionais são poucos, o que exige alguns sacrifícios pessoais. Esta ligação às pessoas, realça, exige uma enorme responsabilidade. Como empresário e médico no privado a ligação às pessoas persiste, mas os desafios, sobretudo financeiros e profissionais, são outros.

Para o cardiologista ser empresário afecta-lhe mais o coração do que ser apenas médico apesar do stress do dia-a-dia de quem tem de salvar pessoas. “Como cardiologista tenho um controlo mais efectivo, mais objectivo, sobre a actividade porque depende de mim”, realça. “Como empresário as variáveis mudam todos os dias, a incerteza é maior porque estamos sempre a ver o que é que estão a inventar mais para termos de fazer, o que é que o orçamento de Estado vai ter que nos afecta a actividade empresarial”, explica. “Não se consegue estabelecer uma estratégia, um plano, a médio e muito menos a longo prazo, quando todos os anos mudam as circunstâncias em relação às empresas”, realça Jorge Guardado.

Numa empresa do sector da saúde como a Ucardio “há dificuldades em reter recursos humanos, dificuldade em compensar mais as pessoas que trabalham, há dificuldades em gerir a fiscalidade com o empreendedorismo”, refere o empresário. Jorge Guardado salienta ainda que o crescimento sustentado é difícil de se manter com a inflação aliada à

## Perdeu-se um craque da bola e ganhou-se um médico e empresário de excelência

Jorge Guardado estava no quarto ano do curso de Medicina e jogava futebol na Académica de Coimbra quando teve que decidir o que realmente queria. O jovem de Riachos, concelho de Torres Novas, era visto pelos colegas como o descontraído, fora da caixa, com estilo de desportista e não acreditavam que viesse mesmo a ser médico. Desistiu do futebol, com a dúvida de se poderia ir mais longe, porque “é um pesadelo ser um desportista de alta competição e conseguir fazer um curso porque as escolas não estão adaptadas a esta realidade”.

Não só chegou a médico como criou uma das clínicas de cardiologia mais reconhecidas no país e também a nível internacional. O que se deve à capacidade de Jorge Guardado conseguir ter a trabalhar consigo bons profissionais e à sua dinâmica e visão nas áreas da saúde e da economia. O Grupo Ucardio é uma unidade de proximidade e distingue-se pela sua qualidade e rigor, o que leva a que tenha parcerias com a Affidea e que esteja presente no Hospital da Cruz Vermelha. A atestar a capacidade e a confiança clínica que lhe é reconhecida, é o único centro clínico privado que não tem uma dimensão hospitalar dos grandes grupos de saúde que foi escolhido para participar na investigação de um novo medicamento. A Ucardio é também dos poucos centros privados de média dimensão a distinguir-se na investigação e na produção de artigos científicos.

A Ucardio é herdeira da evolução e modernização do consultório de cardiologia de Jorge Humberto Correia Guardado, que começou a funcionar em 2001. Em 2010 abriu novas instalações e desde essa altura tem dotado o centro clínico de equipamentos modernos e de profissionais de excelência. Cada utente da área da Cardiologia tem um médico responsável. O centro, que dispõe de modernos meios de diagnóstico, tem um corpo clínico de três dezenas de profissionais e tem também ao serviço técnicos superiores de saúde ●

competitividade do mercado. O profissional, conhecido pela proximidade e afectividade que mantém com as pessoas, no seu estilo calmo e descontraído, tem uma vida em que o tempo não abunda, mas não consegue estar quieto perante os desafios que encontra e neste momento está a fazer uma pós-graduação no ISCTE em Gestão de Unidades de Saúde ●

JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM



Almeirim, cidade com vida!

Tel. 243 594 260 (chamada rede fixa nacional)  
 geral@jf-almeirim.pt  
 Rua de Coruche 11A - 2080-094 Almeirim




Manutenção Industrial  
 www.manergy.pt - geral@manergy.pt - 969 501 618  
(chamada para a rede fixa nacional)



# SOLUÇÕES CONSTRUÇÃO CIVIL

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
COFRAGEM ALUMÍNIO



Estrada das Várzeas, Casal Três Pinheiros 2070-604, vale da pinta Cartaxo

[www.agrosport.pt](http://www.agrosport.pt)

+351 243 770 514  
(chamada rede fixa nacional)

[geral@agrosport.pt](mailto:geral@agrosport.pt)

# borrego leonor & irmão, S.A.

## Tudo para a Agricultura

ADUBOS • AGROQUÍMICOS • SEMENTES  
NUTRIÇÃO VEGETAL • MATERIAL DE REGA



Sede  
Rua de Santarém 33-35,  
Almeirim  
Tf. 243 570 841  
(Chamada para rede fixa Nacional)  
borrego@borregoleonor.com.pt

Armazém  
Zona Industrial Almeirim, Lt. 34  
Tf. 243 570 800  
(Chamada para rede fixa Nacional)  
geral@borregoleonor.com.pt

Filial  
Estrada Nacional 118, Km48,  
Salvaterra de Magos  
Tf. 263 508 081  
(Chamada para rede fixa Nacional)  
borrego.leonor.salvaterra@gmail.com

DISTRIBUIDOR



## EXCELÊNCIA

# Mercadona olha para os clientes como chefes e valoriza os colaboradores

A Mercadona é uma empresa de origem espanhola e Portugal é o seu primeiro projecto de internacionalização. Com 49 lojas abertas no país a marca apostou em Santarém e Alverca do Ribatejo para continuar o projecto de expansão. Olha para os clientes como chefes, não faz promoções por manter sempre os preços baixos e aposta na valorização dos colaboradores para garantir uma boa cultura organizacional.

Portugal é o primeiro projecto de internacionalização da Mercadona, empresa de origem espanhola, líder de mercado, que chegou ao nosso país em 2019. Com 49 lojas abertas no país, e sede em Vila Nova de Gaia, a Mercadona vai continuar a implementar o seu projecto de expansão e tem prevista a abertura de mais uma dezena de lojas em 2024. Uma das principais responsáveis pela abertura dos novos espaços é Ana Carreto, directora de Relações Externas Centro/Sul de Portugal e Associações de Consumidores.

A marca chegou ao Ribatejo há cerca de um ano e meio para se implementar em Santarém. Acabou de abrir uma nova loja em Alverca do Ribatejo e a empreitada de construção do maior centro de logística da marca, em Almeirim, decorre a bom ritmo. “A nossa ambição quando abrimos uma loja é sentirmo-nos daquela localidade. Fomos muito bem recebidos no Ribatejo e temos tido um feedback muito bom”, afirma, acrescentando que a região tem uma localização estratégica fundamental e que a abertura do centro de logística é fundamental para a marca continuar a crescer. “Adquirimos um terreno com cerca de 440 mil metros quadrados. É um investimento muito grande, o maior da Mercadona. Prevê-se um investimento de



Ana Carreto é directora de Relações Externas Centro/Sul de Portugal e Associações de Consumidores, empresa distinguida com o Galardão Excelência

225 milhões de euros”, adianta, referindo que a previsão é contratar cerca de meio milhão de pessoas.

Os clientes são apelidados de “chefes” desde o primeiro dia e vistos como o principal farol. “É para satisfazer o chefe que nós melhoramos a qualidade dos nossos produtos e do nosso serviço”, vinca. A valorização e formação dos colaboradores também são peça chave para o sucesso da empresa. “O desafio é procurar as pessoas certas, mas também é importante para nós que as pessoas queiram trabalhar connosco. Por isso proporcionamos as ferramentas certas, optamos por uma política de promoção interna, entre outras medidas. A loja de Santarém tem actualmente cerca de uma centena de trabalhadores. Em Portugal a empresa conta com mais de 3.500.

Para Ana Carreto a qualidade nos produtos e serviço e a manutenção de preços

baixos são as principais características que diferenciam a Mercadona de outras cadeias de distribuição portuguesas. A proximidade na relação com os produtores locais também faz parte do modelo da empresa e contribuiu para o seu sucesso. “Os produtores são o elo chave para o sucesso da empresa. São uma peça importante porque são eles que fornecem os melhores serviços, os melhores produtos. A Mercadona já trabalha com cerca de mil fornecedores portugueses e no ano passado tivemos um volume de compras de 789 milhões de euros, entre os quais também produtores da região ribatejana, nomeadamente em relação ao azeite, à cerveja, entre outros”, refere.

A responsabilidade social também é uma marca da empresa, presidida por Juan Roig. Cada loja do país trabalha com uma IPSS. Desde a abertura da loja em Santarém que

## Uma equipa unida à volta do compromisso de satisfazer o cliente

Todos os que fazem parte da Mercadona partilham um propósito comum: impulsionar um modelo de empresa que a sociedade queira que exista e sinta orgulho nela. É desta forma que a Mercadona, uma empresa de origem espanhola, com sede em Valência, se define. Segundo Ana Carreto, directora de Relações Externas Centro/Sul de Portugal e Associações de Consumidores, o sucesso da empresa resulta da união de uma equipa à volta de um compromisso: satisfazer os clientes, que apelidam de “chefes” desde o primeiro dia.

A Mercadona chegou a Santarém há um ano e meio e o seu projecto de expansão na região ribatejana vai continuar com a abertura da nova loja em Alverca, a 30 de Novembro. As obras do futuro e maior centro de logística da marca, que se vai localizar em Almeirim, decorrem a bom ritmo e prometem ser um ponto de viragem para a empresa, prevendo-se a criação de mais 500 postos de trabalho.

No ano de 2022 a Mercadona, em Portugal, realizou mais de 789 milhões de euros em compras, criou mais de mil novos empregos e realizou cerca de 140 milhões em investimentos. Para o ano está previsto dobrar o investimento e continuar no ritmo de abrir dez lojas por ano. Esforço, trabalho, agilidade e capacidade de auto-crítica são alguns dos factores que fazem com que a Mercadona cresça de ano para ano e estabeleça cada vez mais a sua posição de líder no mercado de distribuição ●

a Mercadona tem uma parceria com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM) de Santarém. No primeiro semestre de 2023 a Mercadona doou cerca de 15 toneladas de produtos e bens essenciais à instituição ●

www.lecole.pt  
241 400 309

CENTRO HISTÓRICO, SANTARÉM

4 WC 5 4 M2 336 M2 582 C

MORADIA - 070230182

ERA SANTARÉM  
santarem@era.pt · era.pt/santarem · 243 303 390 (chamada para a rede fixa nacional)

ERA IMOBILIÁRIA

## MICRO EMPRESA

# Quatro décadas de dedicação à gastronomia enaltecendo Vila Franca de Xira

Fernando Carneiro e José Gomes radicaram-se em 1973 em Vila Franca de Xira e apaixonaram-se pela cidade e pelas suas tradições. Em 1984 decidiram lançar-se por conta própria e abriram o restaurante “O Forno” com pratos regionais que ainda hoje fazem parte da ementa. Pelo restaurante passaram muitas figuras mediáticas e os clientes mais fiéis deslocam-se de vários pontos do país para comer vários pratos tradicionais e aquele que dizem ser o melhor sável frito com açorda de ovas.

Fernando Carneiro e José Gomes gerem o restaurante “O Forno” quase há 40 anos em Vila Franca de Xira, que abriram após terem trabalhado durante uma década em vários estabelecimentos. Quando decidiram avançar com o próprio negócio tinham em mente fazer pratos regionais diferentes dos que se serviam no concelho. Ao longo dos anos foram alterando as ementas, mas as especialidades gastronómicas têm fidelizado os clientes ao longo do tempo. O arroz de tamboril com gambas, as espetadas de tamboril, espetadas do lombo, torricado de bacalhau e bacalhau assado na brasa com batatas a murro são algumas das iguarias mais apreciadas. Muito procurada é também a açorda de gambas e o sável frito com açorda de ovas, que os clientes elegem como o melhor do país.

“O Forno” continua a ser um marco na gastronomia e um restaurante por onde já passaram diversas individualidades nacionais e internacionais. Na área do futebol destaque para Éric Cantona, Torres, Vítor Paneira, Simão Sabrosa e Peixe. Da tauromaquia já almoçaram ou jantaram José Júlio, Joselito, David Ribeiro Telles ou José Falcão. Na política já se sentaram à mesa



foto O MIRANTE

Fernando Carneiro e José Gomes são os sócios-gerentes do restaurante O Forno, em Vila Franca de Xira, inaugurado há quase 40 anos

do restaurante o falecido Álvaro Cunhal e mais tarde António Guterres, Jorge Sampaio e Alberto João Jardim.

Fernando Carneiro e José Gomes orgulham-se de terem clientes fiéis, mesmo em períodos de maior dificuldade, que são quem lhes dá força para continuarem a servir com excelência. No espaço, numa rua antiga da cidade a caminho da praça de toiros, já se fizeram festas de casamento, baptizados e aniversários. Os clientes que procuram as especialidades gastronómicas do restaurante chegam de todo o país. Famílias de Braga, Vila Verde, Porto e Coimbra fazem questão de degustar as famosas costelinhas de borrego. A qualidade dos produtos e o serviço são a marca do restaurante que conta actualmente com sete funcionários incluindo a cozinheira que trabalha na casa há 30 anos.

Os sócios dizem não ter concorrência

e sempre se mantiveram fiéis à imagem inicial para garantir aos clientes simpatia, qualidade e boa comida. Fernando Carneiro é um crítico do que se faz, ou do que fica por fazer, em Vila Franca de Xira. Os pensamentos ocorrem-lhe quando acorda ou enquanto trabalha. O empresário diz que o presidente da câmara, Fernando Paulo Ferreira, e a sua equipa deviam apostar em criar um pólo de formação na área da restauração. Desta forma atraía-se jovens que pudessem dar continuidade a esta área na cidade e ficarem a trabalhar no concelho. Actualmente os melhores restaurantes têm à frente pessoas mais velhas que não têm garantia de continuidade nos negócios.

Fernando Carneiro realça que se deve promover mais a Lezíria e o rio Tejo e apostar na animação de rua. Para o empresário, a campanha gastronómica do sável deve ser acompanhada de outros atractivos que cap-

## Continuar a modernizar o restaurante

Todos os anos “O Forno” tem uma subida na facturação. Ao longo das quatro décadas de actividade os proprietários mantiveram uma aposta na modernização de equipamentos e remodelação da cozinha e do balcão. Fernando Carneiro e José Gomes, que vivem em Vila Franca de Xira há meio século, gostavam que no futuro o negócio fosse administrado por jovens com experiência em restauração e hotelaria.

Uma das dificuldades sentidas nesta área é a contratação de pessoal atendendo às exigências do negócio. Há cerca de um ano havia dificuldade em recrutar pessoas por causa dos horários e de terem de trabalhar aos fins-de-semana, mas a situação tem melhorado paulatinamente. Apesar das dificuldades de estacionamento que os clientes enfrentam quando chegam a Vila Franca de Xira não se importam de deixar o carro mais longe para tomarem a refeição no restaurante “O Forno”.

O restaurante participa nas campanhas gastronómicas promovidas pela autarquia, nomeadamente no mês do Sável, mas os proprietários consideram que deve ser feito mais como garantir animação em determinadas datas e criar mais bolsas de estacionamento.

Desde sempre na Rua Doutor Miguel Bombarda, “O Forno” abre de quarta-feira a domingo das 12h00 às 15h00 e das 19h00 às 23h00. À segunda-feira está aberto apenas para almoços e o dia de fecho é à terça-feira ●

tem visitantes e os façam permanecer na cidade, além de se incentivar o comércio a estar aberto ao fim-de-semana, pelo menos nessa altura ●



## J.M. Cordeiro, LDA.

combustíveis | gás | lubrificantes

**Distribuição Gasóleo, Gasolinas e Gás**  
**COMPATIBILIZAMOS EXPERIÊNCIA**  
**COM MODERNIDADE**



**galp** energia cria energia

**NÚMERO VERDE:**  
**800 200 665**

**Sede:** Zona Industrial, Lote 38A  
 2005-001 Várzea - Santarém  
**Telef:** 243 351 263 - **Fax:** 243 351 863  
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede fixa nacional)  
**Móvel:** 967 127 070 (chamada para a rede móvel nacional)



## O nascer de uma nova Agricultura

Soluções biotecnológicas para uma agricultura mais produtiva e sustentável.



asfertglobal  
O nascer de uma nova Agricultura



## MELHOR PME

# Construir o futuro com ambição e competência

A Vomera - Building Solutions nasceu há quatro anos em Água Travessa, Abrantes, pela vontade e ambição dos seus sócios Delphine Gerardo e Sérgio Santos. Com o objectivo de responder a um mercado cada vez mais exigente, desenvolve soluções à medida do cliente nas áreas da engenharia e construção e tem no capital humano o seu maior activo. Com o processo de internacionalização concluído e um plano de investimento de 1,6 milhões de euros, a política da empresa assenta no rigor, ambição e profissionalismo.

Foi do espírito empreendedor de Delphine Gerardo e Sérgio Santos que nasceu, em Agosto de 2019, a Vomera - Building Solutions, uma empresa que centra a sua actividade nos serviços de engenharia e construção. Actua no segmento premium do mercado de obras particulares e desenvolve também a sua actividade nas obras públicas. Com sede em Água Travessa, concelho de Abrantes, onde mantém os seus estaleiros centrais, e escritórios em Santarém, esta empresa não nasceu para ser mais uma no panorama empresarial, mas para lhe acrescentar valor. Prova disso é o vasto portefólio de projectos e obras concluídos e em execução. O seu desenvolvimento sustentado, sempre com resultados em crescendo, quer ao nível da facturação, quer dos planos de investimentos, fazem da Vomera uma empresa líder na região e um exemplo a seguir ao nível das práticas financeiras.

Desde há quatro anos que a dupla de sócios, que ao longo de anos adquiriu conhecimentos e experiência numa empresa de construção internacional e numa multinacional espanhola, oferece soluções chave na mão. Delphine Gerardo chama a esta forma de trabalhar “construir sonhos”. O casal conta com uma equipa de 94 profissio-

Sérgio Santos e Delphine Gerardo criaram a Vomera - Building Solutions há quatro anos e têm duplicado a facturação todos os anos



foto O MIRANTE

nais especializados afectos aos quadros da empresa e mais de 150 colaboradores indirectos. Mas nem sempre foi fácil recrutar “os melhores” num sector onde a mão-de-obra

escasseia. Os sócios acreditam que o projecto diferenciador que lideram fez e continua a fazer a diferença e isso é um atractivo para fixar trabalhadores. “Orgulhamo-nos de dar

emprego e envolver as pessoas num projecto sustentável e de rigor”, destaca a especialista em Recursos Humanos que, tal como Sérgio Santos, engenheiro civil, considera que o capital humano é a maior vantagem competitiva da Vomera.

Com uma política assente no rigor, ambição e profissionalismo, a Vomera - Building Solutions, trabalha com aproximadamente uma centena de fornecedores. Opera num raio de 100 quilómetros em Portugal, mas prepara-se para dar o salto para a internacionalização. Com o processo já concluído na cidade de Praia, em Cabo Verde, está a iniciar os processos de recrutamento para que também se torne numa referência neste novo mercado, onde as infra-estruturas voltadas para o turismo são aliciantes. Outra das apostas tem sido o investimento constante na formação e na melhoria do local de trabalho dos recursos humanos da empresa sendo disso exemplo os novos escritórios em Santarém, e em equipamento de trabalho, nomeadamente num software adaptado para os processos de engenharia e construção que são “cada vez mais exigentes” ●

## Duplicação da facturação e da responsabilidade social

Sua empresa que a cada ano, desde a sua constituição, duplica a facturação é um caso invulgar que marca as páginas do percurso da Vomera - Building Solutions e que merece ser registado. Em 2022 facturou 3,5 milhões de euros e em Novembro de 2023 vai em cerca de 6,5 milhões, havendo a perspectiva de atingir os 22 milhões de euros nos próximos dois anos. Actualmente, o investimento próprio em participação imobiliária representa entre 10 a 15% do volume de facturação seguin-

do-se o segmento habitacional premium - acima de meio milhão de euros - que representa 20% sendo que a maior fatia diz respeito às obras públicas, para as quais a Vomera está mais direccionada.

Com o aumento da facturação tem crescido o sentido de responsabilidade social na Vomera, que apoia vários projectos, eventos desportivos e recreativos, e associações locais estimando para este ano a atribuição de cerca de 30 mil euros. São disso exemplo os apoios ao Sport Abrantes e Benfica, ao Água Travessa, Águias de Alpiarça e o Eléctrico Futebol Clube de Ponte de Sor. Com um passado ligado ao associativismo os sócios da Vomera entendem a responsabilidade social como um

compromisso isento de exibicionismos, que faz a diferença a nível local.

De olhos postos no futuro a Vomera - Building Solutions pretende continuar a crescer a cada ano à boleia do desenvolvimento de importantes projectos, da captação de novos clientes e da aposta contínua nos seus recursos humanos, bem como estudo e implementação de novas soluções construtivas. A entrada no mercado do mobiliário e design de interiores é outro dos objectivos desta empresa que apresenta um plano de investimentos para 2023 na ordem de 1,6 milhões de euros e que quer continuar a afirmar-se como uma empresa líder na região e reconhecida no país ●

## De Pessoas para Pessoas

Na Farmácia Batista, as doutoras Dina e Susana estão prontinhas para o vacinar contra a gripe e covid-19.

E com um sorriso que não tem igual!

Vacine-se connosco!

**FARMÁCIA BATISTA**  
A cuidar de Benavente

Parque 25 de Abril, Benavente  
Segunda a Sexta 8h30-22h00  
Sábado e Domingo 9h00-20h00



Higienização na Indústria Alimentar

FOOD HYGIENE AND SAFETY

Produtos Químicos

geral@betclean.pt

quimicos@betclean.pt

216 007 964  
(rede fixa nacional)

937 827 780  
(rede móvel nacional)

## EMPRESA DO ANO

# Uma empresa familiar que evolui fazendo evoluir a agricultura

**A Borrego Leonor & Irmão é uma empresa familiar fundada há 55 anos que evoluiu e contribuiu para a evolução da agricultura sendo líder de factores de produção para a agricultura e uma das melhores da Península Ibérica. Os valores do fundador, Joaquim Borrego, que continua a praticar, como o cumprimento dos acordos e o cumprimento de prazos de entrega, são algumas chaves do sucesso, a que se junta a gestão rigorosa, inovação e acompanhamento profissional dos agricultores.**

Desde que Paula Borrego assumiu a gestão da Borrego Leonor & Irmão muito mudou na agricultura, a começar pelo facto de os agricultores serem mais informados e profissionais, os produtos evoluíram sendo mais amigos do ambiente. A agricultura está mais tecnológica. A empresa tem várias estações meteorológicas na região para avisar os agricultores se determinada altura está propensa a pragas. Mas aquela que é uma das empresas mais antigas, prestigiadas e líder no mercado nacional de factores de produção e uma das melhores da Península Ibérica em fitofármacos, tem construído o seu sucesso na evolução, na inovação e no respeito pelos valores do fundador, Joaquim Borrego, que são, entre outros, o cumprimento de prazos e a honestidade.

Para enfrentar os desafios a empresa tenta estar sempre um passo à frente. Paula Borrego começou a trabalhar na empresa com o pai, que não lhe dava margem para fazer alterações, mas que lhe deu os ensinamentos necessários para enfrentar uma área de negócio marcadamente masculina. Já se habituou em muitas reuniões a ser a única mulher presente e já aconteceu no estrangeiro confundirem-na com alguém que estaria a acompanhar um empresário. A empresa tem uma forma de trabalhar que lhe dá garantia de prestar um bom serviço e ajudar os agricultores, que é manter-se actualizada em relação ao mercado.

Paula Borrego é a administradora da Borrego Leonor e Irmão, fundada há 55 anos, em Almeirim, foi distinguida com o Galardão Empresa do Ano



foto O MIRANTE

A empresa distingue-se por garantir o que acorda com fornecedores, clientes e colaboradores. “Se houver alguma situação que não corra bem, damos a cara, tentamos resolver e nem todos têm esse comportamento”, sublinha a empresária que assumiu a gestão em 2010. A empresa tem vindo a celebrar acordos com bancos para financiar os agricultores para poderem comprar os produtos a uma taxa de juro baixa. Para a empresa se afirmar no mercado, ser competitiva e ainda ajudar os agricultores é preciso “muito trabalho, muita teimosia e muita gestão”, diz Paula Borrego que sentiu na pele as dificuldades de ser mulher neste sector. “As pessoas pensavam que a empresa já não ia ter futuro por ser uma mulher a geri-la. Actualmente têm respeito”, conta.

Antigamente conseguia-se saber o que iria acontecer na campanha agrícola, os preços que iriam ser praticados. Agora há muitas oscilações no mercado e a Borrego Leonor & Irmão distingue-se por conseguir ser uma garantia para os agricultores com um cuidado especial nas previsões das necessidades. Nada que preocupe Paula Borrego que diz ser bom trabalhar e pagar impostos porque quantos mais impostos se

pagarem mais a empresa está a facturar. Apesar de considerar que a carga fiscal é exageradamente alta. A empresária diz que a agricultura nacional está ao nível da dos melhores países sendo que o que distingue é a dimensão mais pequena do país e das propriedades.

Outra situação que distingue a empresa passa por controlar e validar o que é feito diariamente. “É isso que faz com que as pessoas continuem a gostar de trabalhar connosco. Os erros cometem-se, mas é muito raro ser um agricultor a dar por isso porque conseguimos detectar e corrigir a tempo”, explica a empresária que nunca pensou atingir o patamar de elevar a empresa a um nível de reconhecimento nacional. A empresa está preparada para as exigências cada vez maiores na precisão de aplicação de produtos, mais localizada e mais preventiva. O futuro passa por aplicar os adubos ou tratamentos só onde e quando é necessário recorrendo a tecnologias cada vez mais avançadas.

A Borrego Leonor & Irmão faz mexer a economia local e regional com uma

## Uma empresa familiar respeitada e dinâmica

A Borrego Leonor & Irmão é uma empresa familiar fundada em Janeiro de 1968 em Almeirim. Começou na zona urbana da cidade e o crescimento levou-a a mudar para a zona industrial, onde em época mais baixa para a agricultura tem mais de oito milhões de euros em produtos armazenados. No Ribatejo tem também instalações em Salvaterra de Magos. Apostou no Alentejo, também com venda de maquinaria, possuindo lojas e oficinas em Beja e Évora.

A empresa é respeitada pelos maiores fornecedores e melhores marcas de produtos, pela sua estabilidade e dinâmica. Além de comercializar fertilizantes sólidos e líquidos, sementes, rações para animais, fitofármacos e utensílios e acessórios, é especializada em aconselhamento técnico agrícola. Tem meia centena de trabalhadores e em 2022 teve um volume de negócios perto dos 45 milhões de euros, esperando este ano de 2023 atingir os 49 milhões de euros.

Com uma equipa técnico-comercial de apoio aos agricultores, uma frota para entregas no campo, é reconhecida pela capacidade logística, conseguindo garantir a entrega imediata de produtos aos seus clientes. Tendo como lema “as boas parcerias dão boas colheitas” releva-se por apostar em marcas líderes de mercado mantendo parcerias com algumas delas há dezenas de anos ●

aposta na valorização dos rendimentos dos funcionários, na aquisição de bens na zona e na distribuição do lucro. “Prefiro apoiar as iniciativas da zona, ajudar as instituições. As empresas e a comunidade precisam de ter uma boa relação para vivermos todos melhor”, sublinha Paula Borrego ●

## LÍGIA GARCIA - NOTÁRIA

### EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

O MIRANTE — ANO XXXVI Nº1640 - 30-11-2023

Lígia Mafalda Valdez Milagres Pontes Garcia, NIF 219 841 420, Notária no concelho de Loures, com cartório na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, loja 3, piso zero, Portela.

**Certifico**, para efeitos de publicação, que no dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte e três, a **folhas cento e trinta e quatro e seguinte do Livro Oitenta e Quatro-C**, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de **justificação**, na qual **MANUEL PEREIRA ALVES**, natural da freguesia de Cardigos, concelho de Mação, divorciado, residente em Moita Recome Cardigos, em Mação, declarou ser dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios:

1) **Prédio rústico**, composto de mato e pinhal, sito em Chapeirão, na freguesia de Cardigos, concelho de Mação, que confronta a norte com Joaquim Henriques Delgado, a sul com Joaquim Fernandes Cardoso, a nascente com João Martins e a poente com José Maria Farinha – cabeça de casal, com a área de três mil quinhentos e vinte metros quadrados, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 83, Secção BH; 2) **Prédio rústico**, composto de cultura arvense, oliveiras e mato, sito em Poceiro, na freguesia de Cardigos, concelho de Mação, que confronta a norte com António Alves – cabeça de casal, a sul com Maria de Lurdes Henriques – cabeça de casal, a nascente com João Cardoso, e a poente com Virgílio da Silva – cabeça de casal, com a área de seiscentos metros quadrados, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 36, Secção BG, e; 3) **Prédio rústico**, composto de eucaliptal, sito em Covão dos Chos, na freguesia de Cardigos, concelho de Mação, que confronta a norte com Virgílio Farinha Augusto, a sul e a poente com Adelaide Maria – cabeça de casal, com a área cinco

mil oitocentos e oitenta metros quadrados, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 340, Secção AH. **Que todos os prédios atrás identificados não estão descritos na Conservatória do Registo Predial de Mação.** Que os identificados prédios foram adquiridos pelo justificante, já no estado de divorciado, em mês que não pode precisar, no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal, a Manuel Tavares Delgado e mulher Maria da Conceição do Céu Pereira Tavares. Que, desde então passou a exercer o poder de facto, a usar e a fruir como verdadeiro dono dos referidos prédios rústicos, sendo tido como seu dono por todos os vizinhos, deslocando-se aos mesmos com frequência, limpando os terrenos, cortando ervas, cultivando, com ânimo de quem exerce o direito próprio, sendo assim reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto até ao presente, ou seja, há mais de vinte anos, o que conduziu à aquisição do direito de propriedade sobre os referidos prédios, por usucapião. «...» que invoca para justificar o seu direito de propriedade por forma a gozar da presunção legal e da oponibilidade a terceiros que esse registo proporciona aos titulares inscritos e dado não poder provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais atendendo ao referido modo de aquisição.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.

Portela, vinte e três de novembro de dois mil e vinte e três.  
A Notária,

## CARTÓRIO NOTARIAL DE RIO MAIOR

O MIRANTE - ANO XXXVI Nº1640 - 30-11-2023

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em vinte e sete de Novembro de dois mil e vinte e três, exarada de folhas DEZASSEIS a folhas DEZASSETTE VERSO, do livro de notas para escrituras diversas número QUARENTA E SETE-1, **Cláudia Maria Bernardes Filipe**, NIF 200 629 654, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Rio Maior, onde reside na Rua Nova da Azinheira, n.º 55, no lugar de Azinheira, declarou que, com exclusão de outrem é dona e legítima possuidora de **metade indivisa**, único direito que possui, do **prédio rústico**, composto de vinha e mato, com a área de vinte e um mil novecentos e vinte metros quadrados, sito em **Barreira Grande**, freguesia e concelho de Rio Maior, descrito na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o número **três mil duzentos e sessenta e cinco** da freguesia de **Rio Maior**, não incidindo sobre o direito ora justificado qualquer inscrição de aquisição em vigor, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 28 da secção BE**, com o correspondente valor patrimonial tributário de € 972,51, a que atribuiu igual valor.


Que a restante metade indivisa do prédio se encontra registada, pela Ap. sete de três de Outubro de dois mil e três, a favor de Zaida Manueli Silva Filipe Peralta, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Joaquim Correia Peralta, residente na Rua Púbia Horténsia de Castro, n.º 8, 8.º esquerdo, Amadora. Que o prédio, na indicada proporção de metade

indivisa, veio à sua posse por doação meramente verbal feita por volta do ano de dois mil, pelos seus pais **Atalide Correia Filipe** e mulher, **Beatriz Bernardes Catarino Filipe**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua Nova da Azinheira, no lugar de Azinheira, freguesia e concelho de Rio Maior, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permitia fazer o respectivo registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. Que possui o prédio, na indicada proporção de metade indivisa, em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Rio Maior, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, amanhando-o, usufruindo dos seus rendimentos, recolhendo os seus frutos e limpando-o de mato, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, pelo que o adquiriu por **USUCAPIÃO**.

Está conforme Cartório Notarial em Rio Maior, em vinte e sete de Novembro de dois mil e vinte e três

A Notária  
(Ana Isabel da Costa Henriques)  
Conta n.º Emitido Recibo

Visite **empresasdo ribatejo.pt**



**Cardiologistas**  
**Dra. Luz Pitta Esteves Pires**  
**Dr. Vítor Paulo Baltazar Martins**

**Consultas de Cardiologia**  
**HTA, Arritmologia, Nutrição**  
**Check-up Cardiovascular**

**Exames de Cardiologia**

- ECG (incluindo ao domicílio)
- Ecocardiograma – Estudo Completo
- Doppler cardíaco
- Provas de esforço
- Holter 24h
- Detector eventos
- MAPA 24h

(Acordos com várias entidades e seguradoras)

**Clínica do Coração Santarém**

**AQUI TRATAMOS O SEU CORAÇÃO**

**MARCAÇÕES: 243 329 107 / 243 323 563 / 243094232**  
(chamadas para a rede fixa nacional)

Rua Pedro de Santarém, 48-1º Dto - 2000-223 Santarém - Dias Úteis: 9h-20h  
ccoracaosantarém@sapo.pt clinicadocoracao-santarém.pt



# As mulheres são muito melhores que os homens em cargos de liderança

**Joaquim António Emídio elogiou a liderança das mulheres no discurso de entrega do Galardão Empresa do Ano e despediu-se do palco na missão que assumiu durante os 22 anos da iniciativa.**

O director-geral de O MIRANTE aproveitou a organização da 22ª edição do Galardão Empresa do Ano para elogiar as mulheres empresárias e afirmar que são muito melhores que os homens em cargos de liderança. Joaquim António Emídio reconheceu que “não vivemos no melhor dos mundos, mas temos futuro assim a nossa classe política se alie à classe empresarial que tem dado boas provas” afirmou, para logo de seguida lembrar a existência de um texto do presidente da AIP, José Eduardo Carvalho, numa das revistas do jornal “que ajuda a compreender a necessidade de conhecermos melhor a nossa realidade porque isso responsabiliza-nos e obriga-nos a ter opinião, porque é com opinião, com jeitinho ou à martelada, que se constrói uma ideia, assim como é com dor que começa e acaba o parto de uma criança”.

Joaquim Emídio lembrou ainda que “a presença das mulheres em cargos de liderança tem crescido consideravelmente e O MIRANTE é um bom exemplo”, acrescentando que o avanço das mulheres em

Joaquim António Emídio, director-geral de O MIRANTE, fez um elogio às mulheres e à importância que têm nas empresas durante o último Galardão Empresa do Ano



foto O MIRANTE

*Joaquim António Emídio reconheceu que “não vivemos no melhor dos mundos, mas temos futuro assim a nossa classe política se alie à classe empresarial que tem dado boas provas”*

cargos de chefia não resulta só destes tempos difíceis que atravessamos, e da necessidade de nos equilibrarmos num mundo em transformação, gerido muitas vezes por pessoas que só pensam em dólares, e em património, e desprezam a cultura que inclui a ida ao cinema e ao teatro, a família, as viagens, os tempos de ócio à volta de uma mesa, os cuidados com o corpo e a saúde. “Um dos desafios mais difíceis para as mulheres que lideram empresas é

o equilíbrio entre a vida familiar e profissional. As mulheres que dominam o sector mais rentável da nossa empresa sabem disso melhor do que os homens que dominam a redacção. Nem por isso deixamos de nos entender e as mulheres não deixam de ter, apesar de ainda minoritárias, um papel significativo na área editorial”, sublinhou.

Por fim deu o seu exemplo ao ter desafiado, no início da sua vida de casado, a sua mulher para gerir um salão de beleza

onde, em troca de ser o homem da casa, pôde fazer um pé de meia que mais tarde serviu para deixar um emprego de secretária e lançar-se num negócio de ourivesaria. Lembrou ainda que esses foram os melhores tempos da sua vida e recordou a sua avó materna, a primeira mulher que admirou até às lágrimas, e que, embora fosse “uma pobre de Job” era uma mulher em que ainda hoje se revê, e em relação à qual sente que não é capaz de a igualar em amor pelos seus filhos e netos como o amor que ele sabe que tinham um pelo outro.

No final disse que dedicava o texto a todos os empresários que iam receber o Galardão Empresa do Ano e anunciou que na próxima iniciativa será substituído pela directora executiva de O MIRANTE e sua filha, Joana Salgado Emídio ●

## ecodeal

GESTÃO INTEGRAL DE RESÍDUOS  
INDUSTRIAIS PERIGOSOS

### SINERGIAS SUSTENTÁVEIS

### SERVIÇOS

- Gestão Integrada de resíduos perigosos e não perigosos;
- Recolha e transporte de resíduos;
- Intervenção em situações de emergência ambiental. Limpezas Industriais;
- Descontaminação de solos (in-situ e ex-situ);
- Serviços técnicos de gestão de resíduos especializados;
- Gestão de passivos ambientais;
- Acondicionamento e armazenagem de resíduos.



www.ecodeal.pt

# Galardão Empresa do Ano reconheceu papel das mulheres no contributo para a excelência empresarial

fotos O MIRANTE



Ana Carreto recebeu, em representação da Mercadona, o galardão Excelência Empresarial das mãos de Ricardo Gonçalves, Ramiro Matos, Cláudio Lotra e Joaquim Emídio



Anabela Freitas, Sónia Sanfona, Sónia Ferreira e Joaquim Emídio com Frederica Barros, administradora da Politejo, que foi distinguida com o galardão Mulher Empresária



Vitor Moreira, Pedro Beato, Eliana Travessa e Joaquim Emídio entregaram a Fernando Carneiro, proprietário do Restaurante O Forno, o galardão Micro-Empresa do Ano

**O MIRANTE entregou pela 22ª vez os prémios Galardão Empresa do Ano, numa cerimónia que se realizou a 22 de Novembro no Convento de São Francisco, em Santarém. O maior destaque foi para o papel das mulheres no percurso das empresas e a importância de ter equipas motivadas e unidas para fazer os negócios crescer.**

A 22ª edição da entrega de prémios Galardão Empresa do Ano, organizado por O MIRANTE, relevou o papel das mulheres nos cargos de liderança das empresas e a importância que têm para o sucesso e desenvolvimento do tecido empresarial da região ribatejana. A cerimónia, que contou com a presença de mais de três centenas de convidados, decorreu no Convento de São Francisco, em Santarém, na tarde de 22 de Novembro, e pretendeu distinguir, reconhecer e incentivar as iniciativas empresariais que contribuem para o desenvolvimento económico e social da região.

O prémio de Excelência Empresarial foi entregue à Mercadona, representada por Ana Carreto, que destacou a “imensa honra” de receber o prémio em nome de 3.500 trabalhadores da empresa. “Agradeço a O MIRANTE pelo trabalho exemplar na informação isenta que presta e por ter este gesto tão nobre que perdura há tantos anos”, notou. Lembrando que a Mercadona foi muito bem recebida em Santarém, revelou que muitos clientes já têm os seus produtos favoritos e a expectativa é que venham a eleger a Mercadona como o seu supermercado de confiança. A empresa está presente na região também com o centro logístico de Almeirim, que será o maior da Península Ibérica quando abrir em 2024, criando cerca de 500 postos de trabalho. “É verdade que, como empresa em expansão, também não fazemos tudo bem, estamos a ter as nossas dores de crescimento e como empresa responsável que somos estamos a aprender e a fazer caminho”, destacou Ana Carreto, lembrando o forte papel que a empresa tem com o sector social.

Na gala foi distinguida Frederica Barros, administradora da Politejo de Azambuja, um negócio familiar que está presente em três continentes e que planeia ampliar a presença no Brasil e no México. Recebeu o Galardão de Mulher Empresária. “É o reconhecimento externo do investimento que temos vindo a fazer para tornar a Politejo numa empresa de referência nas tubagens a nível mundial”, notou. Elogiando a iniciativa de O MIRANTE, que considera um incentivo ao empreendedorismo da região, dedicou o prémio à família que sempre a soube desafiar nos momentos certos, lembrando o pai e a mãe. “Partilho o prémio com todas as mulheres com quem trabalho actualmente e com as que já saíram. Tenho o prazer de trabalhar, aprender e inspirar-me com todas elas. Sem elas teríamos uma Politejo diferente e certamente menos vencedora”, afirmou, lembrando que também os homens merecem o seu agradecimento.

O restaurante O Forno, de Vila Franca de Xira, recebeu o galardão Micro-Empresa do Ano pelo papel activo com que se tem diferenciado na promoção da melhor gastronomia do concelho. Fernando Carneiro, um

fotos O MIRANTE



Ricardo Gonçalves, Marco Fernandes, Paulo Caetano e Joaquim Emídio entregaram o galardão Empresa do Ano a Paula Borrego, administradora da Borrego Leonor & Irmão



Hugo Costa, Sílvia Sousa, António Camilo, Miguel Carrinho, Nuno Palhinha e Joaquim Emídio entregaram o galardão Jovem Empresário a João Limão



Rui Rosa, Domingos Martinho, Salomé Rafael, Cínia Pereira e Joaquim Emídio com o empresário Paulo Neves, da Agrosport, que foi distinguido com o galardão Carreira Empresarial

dos sócios da empresa, emocionou-se no momento de receber o prémio. “Estou bastante emocionado com esta homenagem que O MIRANTE nos proporcionou”, afirmou, dedicando o galardão ao sócio e amigo José Gomes, a todos os clientes do restaurante e toda a equipa que nele trabalha. “São eles que, connosco, trabalham para atingirmos os níveis que temos atingido. Agradeço às nossas famílias e amigos”, frisou.

#### Um 2024 de desafios

O galardão Empresa do Ano foi entregue à empresa Borrego, Leonor & Irmão, com a empresária Paula Borrego a agradecer um prémio que “tanto orgulha e emociona” e que teria deixado o pai, Joaquim Borrego, muito feliz. “Somos a terceira geração na administração da empresa e a preparar o caminho para a quarta, o que só foi possível com boas decisões, muito trabalho e alguma sorte”, afirmou, antes de agradecer a toda a equipa de 70 colaboradores. “O sucesso da empresa deve-se aos princípios da competência, respeito pela palavra e responsabilidade. O percurso iniciou-se com a visão de uma pessoa e foi congregando colaboradores, clientes, bancos, fornecedores e instituições na missão de tornar os campos do Ribatejo num pólo de competência agrícola nacional para alimentarmos a população portuguesa e fomentar as exportações”, referiu. Para Paula Borrego o ano de 2024 será marcante para a empresa pois registará o reforço da sua liderança nacional na comercialização de factores de produção para a agricultura, prevendo-se um novo ano de crescimento sustentado de vendas e a sua expansão ao Alentejo. “A empresa está preparada para os desafios do futuro que serão muito exigentes para os agricultores por causa das exigências cada vez mais apertadas. Os parceiros podem sempre contar com a nossa empresa”, prometeu.

O galardão Jovem Empresário foi entregue a João Limão, da JLimão, um dos líderes no mercado nacional de paletes, do Porto Alto. João Limão elevou a empresa que herdou do pai, graças a muito empenho e trabalho, a um patamar de referência superando as dificuldades de ser um jovem com poucos apoios. “Não posso deixar de agradecer a toda a minha equipa porque sem ela não seria possível estarmos aqui”, afirmou.

Numa noite marcada por homenagens merecidas, celebrando o empreendedorismo, sucesso e contribuições valiosas das empresas para a região de Santarém, foi também distinguida a Carreira Empresarial de Paulo Neves, empresário da Agrosport do Cartaxo. “Não estava à espera e foi uma surpresa esta nomeação. Somos uma empresa pequena mas com produto de qualidade. Agradeço aos clientes e fornecedores, sem eles não seria possível estar aqui”, afirmou Paulo Neves, dedicando-lhes o galardão. “Faço questão de estar ao lado deles e dedico aos meus dois filhos, sem eles não conseguiria ter mais ânimo para continuar com esta cruzada. Se hoje recebo esta distinção agradeço a eles que vieram dar uma nova dinâmica aos produtos que vendemos”, disse.

#### “Um empresário é uma força amiga”

O médico Jorge Guardado, um dos rostos da Ucardio de Riachos, foi distinguido com o galardão de Prestígio Empresarial e elogiou O MIRANTE por ser uma força viva na região. “É um prémio fantástico de mais de 22 anos de trabalho pela comunidade”, agradeceu. Notando ter a sorte de fazer o que gosta, lembrou que a Medicina deve ser

feita com princípios éticos e deontológicos mas sobretudo com carinho pelos utentes. Agradecendo aos pais sem os quais nunca teria o emprego que tem hoje, lembrou a abertura da clínica Ucardio e como transformou uma professora primária em directora-geral da clínica, “com formação e capacidade de saber lidar de forma profissional no sector da saúde. “A Ana Santos é o meu braço direito na clínica e nas parcerias que temos lançado”, elogiou. Jorge Guardado lembrou que o valor do dinheiro e da produção em Medicina tem um valor especial. “É por isso que muitas vezes há a ideia que a vida não tem preço. A minha função foi fazer com que o preço existisse, por um valor justo e por necessidade de tratar os nossos doentes de proximidade, venham eles de onde vierem, com mais ou menos posses, com ou sem ADSE ou seguros de saúde. Não negamos nenhum tratamento a ninguém, temos soluções adequadas para todos”, frisou. Com 30 colaboradores, é o empenho e resiliência que fazem com que tudo aconteça, destacou. “Um empresário tem de ser a força empreendedora, mas também tem de ser a força amiga, cuidar das pessoas, e eu tenho de cuidar dos que estão comigo para me ajudarem a cuidar dos que me procuram, os doentes. É isso que faço todos os dias com a maior das motivações”, notou.

O Galardão Empresa Mais Exportadora foi entregue à Comtemp, empresa do Entroncamento com 125 anos que é um exemplo de gestão e de evolução constante com projecção internacional na área dos vinagres, molhos e condimentos. Tiago Carneiro, CEO da empresa, dedicou o prémio a todos os empresários persistentes na sua missão. “Só com um grupo de empresários forte é que conseguimos dar a volta a um país que parece cada vez mais sem rumo”, disse, agradecendo também a todos os colaboradores da empresa que diariamente trabalham para levar produtos de qualidade a todo o mundo.

#### “Santarém é capaz”

A Vomera - Building Solutions, empresa da área da construção sediada no concelho de Abrantes e liderada por Delphine Gerardo e Sérgio Santos, foi eleita PME do Ano. Sérgio Santos lembrou que o país atravessou na última década um conjunto de adversidades que prejudicaram o sector da engenharia e construção. Desde escassez de mão-de-obra, a crise de 2010, o êxodo de profissionais do sector, a fuga dos estudantes dos cursos de Engenharia e o desaparecimento de um conjunto alargado de grandes empresas de nível nacional. Enaltecendo a excelência da formação da Engenharia portuguesa, o empresário lembrou que é preciso olhar com atenção para os números no panorama global. “Não podemos dizer que temos um sector de excelência quando a única empresa portuguesa no ranking das 100 maiores do mundo ocupa a 76ª posição. A nossa escala é um forte constrangimento na afirmação internacional”, lamentou. A nível regional Sérgio Santos exigiu que Santarém tenha maior dimensão e melhor posicionamento no sector da Engenharia em Portugal. “Temos uma localização geoestratégica ímpar, com excelentes vias de comunicação e proximidade fantástica à capital e aos centros de negócios, da excelência da Lezíria à proximidade com o Oeste. Temos as condições necessárias para uma promoção e alavancagem da economia da região, assistindo os agentes económicos, pessoas e dirigentes políticos que deveriam fazer muito mais pelo nosso distrito. Nós somos capazes”, considerou. Para Sérgio Santos rigor, ambição e profissionalismo são os valores da Vomera, lembrou, agradecendo aos colaboradores, parceiros, clientes e ao pai, António Santos, bem como aos filhos e à esposa e sócia, Delphine Gerardo, “que com a sua audácia, ponderação, equilíbrio e maturidade tem sido um dos pilares do projecto”, concluiu ●



Casimiro Ramos, Pedro Bastos, Ana Infante, Sérgio Cardoso e Joaquim Emídio entregaram o prémio Prestígio Empresarial a Jorge Guardado



Jorge Pires, Miguel Borges, Ana Carla Lopes, José Manuel Santos e Joaquim Emídio subiram ao palco para entregar o prémio a Tiago Carneiro, em representação da Comtemp, que recebeu o galardão Empresa Mais Exportadora



João Gomes, João Heitor, Diamantino Duarte, Edite Ferreira, Frederico Roque e Joaquim Emídio com Delphine Gerardo e Sérgio Santos que receberam o galardão PME do Ano para a sua empresa Vomera - Building Solutions

# Patrocinadores dizem que empresas são o motor da economia e é importante reconhecê-las

**Patrocinadores dos prémios Galardão Empresa do Ano de O MIRANTE destacaram capacidade de superação dos empresários, alertaram para a necessidade de maior reconhecimento das empresas diferenciadoras e pediram muita resiliência para lidar com as incertezas do próximo ano.**

As empresas são o motor da economia, têm de ser apoiadas e o seu papel deve ser melhor reconhecido na comunidade. Esta foram algumas das ideias fortes elencadas nos discursos dos patrocinadores dos prémios Galardão Empresa do Ano promovidos por O MIRANTE na tarde de 22 de Novembro, em Santarém.

Ramiro Matos, presidente do conselho de administração da Águas de Santarém, que patrocinou o galardão Excelência Empresarial entregue à Mercadona, elogiou a empresa por ter uma mulher como Ana Carreto ao leme. “Um rosto conhecido da região e uma mulher dinâmica com uma forte responsabilidade social”, disse. Para Ramiro Matos não restam dúvidas: as empresas são o motor da economia e têm de ser apoiadas e reconhecidas. “Isso faz-se com estes eventos e O MIRANTE faz isto melhor que ninguém”, destacou.

A Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, representado por Pedro Beato, patrocinou o prémio Micro Em-

presa. O responsável destacou a iniciativa lembrando que reconhecer é engrandecer quem merece optando por seguir a máxima “sê breve e agradarás”. O Turismo do Alentejo e Ribatejo também patrocinou o galardão de Empresa Mais Exportadora, com o seu presidente, José Manuel Santos, a elogiar a qualidade da gala e a lançar o desafio de, no próximo ano, incluir nos galardões uma categoria para distinguir empresas na área do turismo. “Há boas empresas no turismo e animação na nossa região e estamos a fazer um grande esforço para promover estas empresas”, frisou.

Marco Fernandes, presidente executivo da Garval, deixou uma palavra de agradecimento às quatro mil empresas da região de Santarém que são clientes activos da Garval. “Temos 300 milhões de euros de garantias dadas às empresas da região. Esse é o impacto na comunidade que temos”, frisou o responsável da entidade que patrocinou o prémio Empresa do Ano.

O Novo Banco patrocinou o galardão Jovem Empresário e Nuno Palhinha lembrou que o distrito de Santarém é estratégico para o Novo Banco pela sua diversidade de sectores e pela excelência dos seus empresários. “Representa 3% do volume de negócios nacional, dos quais 15% são exportações e emprega 126 mil colaboradores. O Novo Banco tem no seu ADN ser o banco das empresas, pelo profissionalismo e a for-

ma como está próxima dos seus clientes e estar aqui em palco com um jovem dá-nos motivação para continuarmos o caminho que temos feito, que é por todos vós reconhecido”, afirmou o responsável, garantindo que os empresários podem contar com o Novo Banco.

O galardão de Mulher Empresária foi patrocinado pela Rodoviária do Tejo. A responsável da empresa, Sónia Ferreira, deu os parabéns a O MIRANTE pela resiliência e capacidade de se manter vivo numa região e no mundo da comunicação social onde tudo está em mudança. “Temos de improvisar e a sorte dá muito trabalho. Ser mulher empresária e trabalhadora é um desafio mas os desafios são para vencer”, assegurou.

O Prémio Carreira foi patrocinado pela Escola Profissional Vale do Tejo. A presidente do conselho de administração, Salomé Rafael, destacou a importância da iniciativa de O MIRANTE e que em 22 anos apenas faltou a uma edição por motivos de saúde. “Parabéns pelo evento e pela informação que O MIRANTE nos dá dia-a-dia e hora a hora”, frisou.

O prémio Prestígio Empresarial foi patrocinado pelo Instituto Politécnico de Santarém (IPS). Sérgio Cardoso, director da Escola Superior de Gestão e Tecnologia do IPS, disse sentir-se bastante confortável na entrega do galardão. “Levar o conheci-

**A Roques Vale do Tejo, liderada por Frederico Roque, patrocinou o galardão PME do Ano e lembrou no seu discurso a importância do evento de O MIRANTE.**

mento à prática e dele tirar proveito é o que mais nos interessa assinalar. Reconhecer o mérito e premiá-lo é inspirador para todos os que nos seguem”, afirmou.

A Roques Vale do Tejo, liderada por Frederico Roque, patrocinou o galardão PME do Ano e lembrou no seu discurso a importância do evento de O MIRANTE. Lembrando o discurso de Joaquim Emídio na abertura da sessão, Frederico Roque evocou as mulheres, autarcas e empresárias presentes na sala, para defender que cada vez mais têm um papel importante na sociedade. “Tenho a felicidade de ter ao meu lado uma grande mulher, gosto muito de trabalhar com mulheres, confio em mulheres e como homem não tenho vergonha em dizer que acredito que o futuro é das mulheres”, elogiou, para depois desejar a todos os empresários coragem e optimismo para o próximo ano ●

**ipt.pt**  
POLITÉCNICO DE TOMAR

**CONSTRÓI O TEU FUTURO**

**Cursos** ▶ Licenciaturas  
Mestrados  
Pós-Graduações  
Doutoramento

**Áreas** ▶ Engenharia e Tecnologia  
Gestão e Contabilidade  
Artes e Comunicação  
Património e Turismo

**+ INFO:**  
t: 249 328 216  
balcaounico@ipt.pt  
+351 913 950 802 (WHATSAPP)

**www.ipt.pt**

OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS 4 ESCOLA DO FUTURO 17 INICIATIVA DE INOVAÇÃO E EMPREENHABILIDADE

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

#Construir o Futuro

# Irreverência e trabalho de equipa são imagens de marca dos alunos da Escola Profissional do Vale do Tejo

Três centenas de convidados da cerimónia organizada por O MIRANTE aprovaram e elogiaram iguarias confeccionadas pelos alunos dos cursos técnicos da Escola Profissional do Vale do Tejo.

Mais de duas dezenas de alunos da Escola Profissional do Vale do Tejo (EPVT) voltaram a marcar presença na cerimónia Galardão Empresa do Ano de O MIRANTE, roubando vários elogios das centenas de convidados que não ficaram indiferentes à qualidade e irreverência das iguarias. Como sempre, a equipa liderada pelos chefs José Pereirinha, Rita Santos e Bruno Póvoas foi a primeira e dos últimos a sair do Convento de São Francisco na tarde de 22 de Novembro, dia em que se realizou a entrega de prémios.

Os fatos pretos, camisas brancas e laços no pescoço continuam a ser imagem de marca dos alunos dos cursos técnicos de Cozinha e Pastelaria e Restaurante e Bar da EPVT. Recebem os convidados ao longo de um corredor, a quem dão as boas-vindas com um sorriso no rosto e com as necessárias explicações para miniaturas que seguram numa bandeja.

Daniela Lopes tem 18 anos, natural de Pernes, e é aluna do 11º ano. A paixão pela pastelaria surgiu em criança quando passava horas a fazer bolos com a mãe, momentos que recorda com nostalgia. “Desde sempre



foto O MIRANTE

Alunos da Escola Profissional do Vale do Tejo voltaram a marcar presença na cerimónia Galardão Empresa do Ano de O MIRANTE

que gostei de fazer bolos para a família. Quando soube da existência deste curso não hesitei”, afirma, acrescentando que não esperava adquirir tanto conhecimento prático e teórico em tão pouco tempo. “Tenho-me superado porque sei que tenho crescido muito enquanto pessoa. Em termos técnicos ainda há muito para aprender, mas sinto uma evolução muito grande”, sublinha. Daniela Lopes diz que se sente bem a confeccionar todos os doces, principalmente as miniaturas, que exigem mais minúcia e uma

decoreção à medida. Na sua opinião ainda há algum preconceito com os cursos profissionais, algo que considera injustificável, tendo em conta o sucesso e a empregabilidade que garantem nos dias de hoje. Com o futuro bem planeado, Daniela Lopes revela a O MIRANTE que gostava de abrir, para já, a sua própria pastelaria em Pernes, podendo dar o salto para a capital de distrito caso o negócio corra de vento em popa.

Daniel Campos tem 19 anos e esta não é a sua primeira experiência num curso deste

género tendo frequentado um de restauração e bar. O que mais destaca da experiência, que já leva dois anos, é a possibilidade que tem em realizar serviços de média e grande dimensão. A evolução técnica é notória, na sua opinião, mas as grandes diferenças são no desenvolvimento pessoal. “Já realizámos serviços que não correram tão bem e, se no início ficava frustrado, hoje já consigo levantar a cabeça e seguir em frente. Este é o espírito que se vive nesta equipa. Há muita cooperação e todos nos ajudamos uns aos outros”, afirma.

## Manter um nível elevado

Liderar uma equipa destas exige método, rigor e muita dedicação, segundo José Pereirinha. “Tento retirar destes miúdos o máximo possível. Costumo dizer que eles têm que sair daqui a saber conduzir um ferrari, mesmo que depois, os que não têm mãos, passem a conduzir uma trotineta”, afirma. José Pereirinha lamenta que, de ano para ano, os jovens cheguem com características menos diferenciadoras. “Regra geral existe cada vez menos sentido de responsabilidade nos jovens, principalmente no saber ser e estar. Sinto que têm a atenção muito dispersa por coisas sem interesse”, refere. José Pereirinha explica que a parceria que a EPVT tem com o tecido empresarial da região ribatejana, principalmente no concelho de Santarém, é uma mais-valia que possibilita a muitos jovens garantir a sua entrada no mercado de trabalho ●

grupojlimao.pt



**J. LIMÃO,lda**  
GESTÃO DE PALETES

VENDA | ALUGUER | COMPRA

REPARAÇÃO | LOGÍSTICA INVERSA | TRANSPORTE

(+351) 263 103 027  
(chamada rede fixa nacional)

geral@grupojlimao.pt



A entrega do Galardão Empresa do Ano juntou mais de três centenas de pessoas no Convento de São Francisco, em Santarém. A maioria dos convidados foram empresários, autarcas, dirigentes associativos e parceiros de O MIRANTE. Nestas cinco páginas reunimos as fotografias dos convidados e premiados que se fizeram acompanhar pelas suas famílias e colaboradores das empresas que gerem.



António Quintela



Ramiro Matos e Frederico Roque



Maria Luísa Antunes e Diamantino Duarte



Maria João Alexandre e Pedro Sousa



Edite Ferreira e Carla Mendes



Maria Custódia Mendes e Manuel Mendes



Rui Cruz



José Simões



Pedro Bastos e Mário Ribeiro



Eduardo Garcia e Fernanda Faustino



Bruno Violante e Íris Violante



Jorge Humberto Malacas



Maria Emília Moreira



Mara Lagriminha



Gonçalo Eloy



Hugo Bicho e Filipa Bicho



Rodolfo Cruz e Ricardo Almeida



Rita Sousa e Sílvia Sousa



Ivo Delgado e Carlos Delgado



Ana Catarina Lima e Carlos da Silva José



Miguel Martinho e Otilia Santos



Gilda Ferreira e Armando Queiroz



Cínia Pereira e Mavíldia Dionísio



José Alves e Ricardo Carvalho



Rita Carneiro, Fernando Carneiro e Manuela Carneiro



Ana Infante, Hugo de Sousa e Maria Filomena Roque



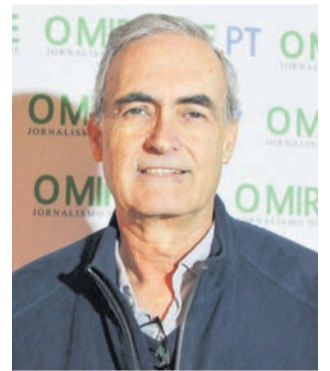
António Marques



Alberto Mesquita



Sandra Diogo



Nuno Domingos



Frederico Roque e Joana Salgado Emídio



Vitor Moreira e Rui Horta Carneiro



Luís Lopes e Karina Mendes



Carlos Guardado, Jorge Guardado e Emília Guardado



Bernardo Dâmaso e Sónia Ferreira



João Silva e Marina Silva



Nuno Carreira



João Matos Filipe



João Limão e convidados



José António Oliveira e Maria Cândida





Domingos Martinho e Vasco Ribeiro



Arlindo Dias



Joaquim Neto



Maria Conceição Gaspar, Ana Sigalho Gaspar e José Manuel Gaspar



Sónia Lobato e Isabel Pilar



João Pedro Custódio e João Carvalho



Nuno Silva, Marta Nobre e Diogo Lopes



Jorge Costa, Sandra Ambrósio, Marco Fernandes, Rita Duarte e Filipe Alves



Graciete Agostinho e Tiago Carneiro



Jorge Pires e Ofélia Sousa



Paula Lourenço, Clorinda Costa, Frederica Barros, Emília Branco e Conceição Sousa



Manuel Francisco, Rogério Francisco e António Reis



Inês Silva e Pedro Francisco



Ana Ramalho e André Gonçalves



Joana Salgado Emídio e Joaquim Emídio



Pedro Graça



Carlos Gonçalves



Anselmo Lopes



Renato Bento



Maria Eulália Henriques e Abel Pereira



Luís Amaral e Carlos Trindade



Rodrigo Campos e António Campos



Convidados de Borrego Leonor e Irmão



Carlos Carrão



Cremilde Santos



Gabriela Sampaio, Francisco Guardado e Jorge Guardado



Manuel Grilo



Bruno Fernandes



Dolores Silva



Miguel Santos



Paulo Guedes



Rodrigo Manzoni



João Leite, Ricardo Gonçalves, João Heitor, Beatriz Martins e Emanuel Campos



Vânia Campizes e Teresa Rosário



Francisco Neves, Paulo Neves e Rui Neves



David Pires e Alexandre Cardoso



Rita Borrego Yeh e Carlos Damásio



Eduarda Oliveira e Rui Dionísio



Joaquim Durão, Telma Durão e Diogo Santos



Patricia Proença, Ana Santos, Jorge Guardado, Afonso Proença, Carlos Guardado, Tânia Proença com as crianças Jorge Guardado e Carlos Guardado



Pedro Batista e Jorge Guardado



Armando Rodrigues e Henrique Prudêncio



Luiz José e Rui Sousa



Ana Carla Lopes e Ana Pires



Mário Gomes



Francisco Jerónimo



Pedro Mota



Fernando Mendes



### Roques Vale do Tejo marca presença no Galardão Empresa do Ano

A Roques Vale do Tejo, a empresa distribuidora Renault mais antiga da Península Ibérica, associou-se mais um ano à cerimónia de entrega dos prémios Galardão Empresa do Ano, iniciativa promovida por O MIRANTE que valoriza o mérito empresarial da região. A empresa, com sede em Santarém, esteve presente na entrada do Convento de S. Francisco, em Santarém, onde decorreu a cerimónia, com duas viaturas Dacia, marca que a Roques Vale do Tejo também comercializa. Dolores Silva, na fotografia, é a responsável de vendas da Dacia na Roques Vale do Tejo ●



Delphine Gerardo, Sérgio Santos e Idalcio Gouveia